

Instrumentos de Gestão Previsional

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	5
DELIBERAÇÃO	7
SETORES DE ASSESSORIA.....	8
Planeamento e Controlo de Gestão (PCG).....	9
Setor de Gestão do Edificado (GE).....	10
DIREÇÕES DE SERVIÇOS.....	12
Direção Jurídico Legal (DJL)	13
Direção Financeira (DF).....	14
Direção de Gestão de Ativos (DGA)	15
Direção de Sistemas (DSI).....	24
SERVIÇOS E SETORES DE SUPORTE	27
Serviço de Sistemas de Informação (SSI)	28
Serviço Comercial (SCOM).....	29
Serviço de Compras e Logística (SCL).....	30
Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)	32
Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)	33
Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO).....	35
Serviço de Engenharia (SE)	39
Setor de Comunicação e Educação Ambiental (CEA).....	42
Museu da Água de Coimbra (MA)	43
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	45
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS.....	64
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	65
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	70
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	79
PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	84

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresenta-se neste documento de gestão previsional, o orçamento e o conjunto de ações e objetivos que a AC, Águas de Coimbra, E.M. se propõe a executar no ano de 2021.

Uma nota prévia sobre o novo modelo de governação da Águas de Coimbra, implementado a 27 de julho de 2020, com o objetivo de adequar a estrutura orgânica a novos conteúdos funcionais e de agilizar procedimentos. As principais alterações introduzidas são apresentadas neste documento através dos contributos das várias unidades orgânicas.

As linhas orientadoras deste plano de atividades estão de acordo com os objetivos estabelecidos no Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais (PENSAARP 2030); o documento estratégico, já elaborado e em fase de consulta, que atualiza e enquadra as políticas públicas dos serviços de água e saneamento em Portugal, para o período 2021 - 2030.

Relativamente à aplicação de tarifas relativas à prestação dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, refira-se que a Águas de Coimbra irá manter inalterada, em 2021, a estrutura tarifária.

No próximo ano, esta Empresa Municipal assume como prioridade estratégica o reforço do investimento em inovação tecnológica, com especial ênfase na expansão da implementação do sistema de telemetria. Até ao final de 2021, a Águas de Coimbra irá duplicar o número de contadores dotados desta tecnologia, somando 25 mil aos 25 mil que já estão operacionais. A execução desta terceira fase, que teve início em julho de 2020, envolve um investimento global de 2 500 000€ e abrange a área geográfica dos Alqueves, Arruela, Baixa, Casa do Sal, Celas, Lages, Loreto, Monte Formoso, Olivais, Santa Clara, S. Martinho do Bispo e Silva Gaio.

Desta forma, cerca de 60 por cento dos clientes irão passar a beneficiar desta tecnologia, que visa garantir maior rigor das leituras, garantindo o correto processamento da faturação e sendo determinante para aumentar a eficiência ao nível do controlo de perdas de água.

Prioritária será, igualmente, a preocupação com a sustentabilidade infraestrutural dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais, que devem

obedecer a uma contínua melhoria de eficiência. Através da Direção de Gestão de Ativos, a Águas de Coimbra desencadeará um conjunto de ações que permitirão dotar as suas infraestruturas de mais resiliência, otimizando a sua sustentabilidade económica, financeira e ambiental.

Por fim, impõe-se referir que este plano de atividades foi elaborado no exercício de um ano envolto numa conjuntura económica e social fortemente afetada pelo impacto da pandemia de Covid 19. No momento em que encerramos este documento, passam já sete meses desde que implementámos a primeira fase do nosso Plano de Contingência e Continuidade Laboral, tendo sido constituída desde logo uma equipa multidisciplinar que adotou todas as medidas necessárias para proteger a saúde e segurança dos nossos colaboradores, bem como para reforçar, junto da população, a confiança nos serviços que prestamos.

Este Conselho de Administração agradece aos colaboradores da Águas de Coimbra a forma como têm demonstrado estar à altura do desafio, cumprindo as normas e procedimentos que são necessários para que continuemos a assegurar, em qualidade e continuidade, um serviço essencial aos munícipes.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

Victor Manuel Carvalho dos Santos

DELIBERAÇÃO



AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.

DELIBERAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2021, integrado pelos seguintes documentos previsionais:
 - Plano de atividades
 - Plano plurianual de investimentos
 - Demonstração previsional dos resultados por natureza
 - Demonstração previsional dos resultados por funções
 - Balanço previsional
 - Demonstração previsional dos fluxos de caixae consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:
 - Plano de investimentos no ano: 10.406.880 euros
 - Gastos do período: 27.056.303 euros
 - Rendimentos do período: 27.081.337 euros
2. Submeter, para aprovação, nos termos do n.º 4, alíneas e) e f), do art.º 10º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários em geral para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam, a bem da comunidade que servimos, para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 22 de outubro de 2020

O Presidente,

Victor Carvalho dos Santos

O Administrador,

Miguel Pedro Correia

O Administrador,

José Manuel Gonçalves

SETORES DE ASSESSORIA



Planeamento e Controlo de Gestão (PCG)

O PCG, como nova unidade orgânica de assessoria ao Conselho de Administração da Águas de Coimbra, tem atribuídas um conjunto de responsabilidades a desenvolver ao nível do apoio à gestão.

Todo o trabalho a ser desenvolvido será planeado para cada ano de atividade, que neste caso tem como objetivo o ano de 2021.

Neste pressuposto, o PCG assegurará em primeira linha, a elaboração, a revisão e a alteração dos instrumentos de gestão previsional. Falamos de documentos essenciais da atividade da empresa, como sejam: O Plano de Atividades; o Plano Plurianual de Investimentos (PPI); o Orçamento. Todos estes documentos serão produzidos em articulação com as restantes unidades orgânicas.

Por outro lado, esta unidade tem também a incumbência de coordenar, em articulação com as restantes unidades orgânicas, a elaboração de relatórios periódicos, respeitantes à execução do PPI e do Orçamento. É também o PCG que terá a coordenação da elaboração dos documentos de prestação de contas, nomeadamente o Relatório e Contas.

A avaliação da atividade da área financeira da empresa é também observada em sede própria interna, através de auditoria financeira, cuja elaboração e execução do plano respetivo é levado a cabo pelo Planeamento e Controlo de Gestão, com o objetivo de aferir do cumprimento das boas práticas necessárias, fornecendo os dados ao Conselho de Administração.

Compete ainda ao Planeamento e Controlo de Gestão, na sua atividade específica, elaborar, de forma fundamentada e de acordo com as orientações do Conselho de Administração e da Câmara Municipal de Coimbra, cumprindo a regulamentação do Setor, emanada pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), a proposta de tarifário anual, instrumento fundamental para a gestão da empresa.

Face às responsabilidades existentes junto da entidade reguladora e de outras entidades do setor das águas, o PCG coordena o processo de *reporting* de indicadores, para efeito do necessário cumprimento.

Dado que é indispensável efetuar a avaliação da Empresa bem como das unidades orgânicas, o PCG terá de conceber, difundir e gerir, um quadro integrado de indicadores de desempenho para aquelas avaliações.

É ainda tarefa desta unidade, dar apoio a candidaturas a programas de financiamento, em articulação com as unidades orgânicas envolvidas.

O trabalho de coordenação do planeamento estratégico e operacional da Águas de Coimbra é feito no PCG, da mesma forma que também colabora na elaboração de estudos que sejam solicitados.

Decorrente do âmbito da sua área de atuação, esta unidade propõe iniciativas e respetivos custos para incluir nos documentos de gestão previsional.

O PCG elabora, além do mais e no âmbito da sua área de atuação, o relatório de atividades.

Por fim, é também da sua responsabilidade, no que diz respeito ao património, efetuar a inventariação e o registo da movimentação dos bens duradouros da empresa.

Setor de Gestão do Edificado (GE)

Face ao pouco tempo decorrido desde a entrada em vigor do novo modelo de governação da Águas de Coimbra, entrado em vigor no passado dia 27 de julho, a natural reestruturação de procedimentos e a implementar, entendemos privilegiar, durante este ano de transição, os seguintes aspetos na Gestão do Edificado:

- Edifício Geralda - Melhorar os caminhos de acesso ao "espessador";
- Vendas de Pousada - Executar plantação de pinheiros mansos;
- Edifício Operário - Empreitada de requalificação dos balneários existentes;
- Edifício Armazém - Empreitada de Requalificação do Arquivo e Refeitório;
- Estaleiro - Gestão produtos sobrantes da nossa atividade diária.

Para além destes aspetos principais de intervenção em termos de obras de manutenção e requalificação nos edifícios de apoio e infraestruturas inativas da Águas de Coimbra, relevamos ainda:

- Controlo e acompanhamento da Prestação de Serviços na constituição de servidões administrativas e na expropriação de terrenos, bem como a elaboração de novas escrituras e títulos de registo de propriedade;
- Reestruturação das Prestações de Serviços de Limpeza e Desinfeção, Manutenção e Limpeza dos equipamentos de Ar Condicionado, Manutenção e Limpeza de Sistemas AVAC, Manutenção do Sistema Predial de Abastecimento de Gás, Manutenção do Sistema Predial de Abastecimento de Água, Manutenção do Sistema Predial de Drenagem, Manutenção e interligação dos diferentes Sistemas Automáticos Deteção de Incêndios e Manutenção e interligação dos diferentes Sistemas Automáticos Deteção Intrusão e Roubo;
- Estudo, pesquisa de mercado e avaliação, de diferentes propostas de aquisição de um programa de gestão de edifícios, tendente à otimização da qualidade e controlos de custos, ponderação e gestão de orçamentos, auditorias de manutenção e monitorização regular do serviço.



Direção Jurídico Legal (DJL)

A Direção Jurídico Legal, criada pelo novo Modelo de Governação, procurará dar seguimento e concretizar as funções que lhe estão cometidas: de assessoria jurídica, de desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, de cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), de definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Considerando a natureza aleatória da função da assessoria jurídica à empresa, assente nas solicitações exógenas que lhe forem sendo feitas casuisticamente, o que prejudica toda e qualquer planificação de serviço neste capítulo, a DJL, enquanto responsável pelo cumprimento do RGPD, promoverá a continuação da prestação de serviços de EPD (Encarregado de Proteção de Dados) ou, na versão original, *Data Protection Officer (DPO)*, a todas as unidades orgânicas da Águas de Coimbra, com execução das ações consideradas necessárias para a gestão normal da conformidade e da demonstração da responsabilidade de cada uma dessas unidades e da organização em geral, nos termos definidos, quer pelo regime jurídico do *GDPR (General Data Protection Regulation)*; quer pelas normas jurídicas da União Europeia complementares do *GDPR*; quer pelo regime jurídico específico de Portugal aplicável no âmbito da proteção de dados pessoais.

Quanto à supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa, a DJL, através do Setor de Secretaria Geral (SeSG), dará continuidade em 2021 à sistematização dos processos existentes na Águas de Coimbra, no sistema de gestão documental, iniciada em 2017.

Ou seja: prosseguir-se-á com a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação (assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel), incrementando a uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos; sem olvidar o apoio administrativo (que inclui atendimento telefónico) nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos (incluindo fiscalização), processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, incluindo vistorias e pedidos de ramal e prolongamento de rede.

No que concerne especificamente à organização e gestão do arquivo da Águas de Coimbra, avançar-se-á em 2021 com a digitalização/desmaterialização do acervo documental de valor histórico e de valor administrativo, cujo destino final é a conservação, processo que no ano ainda em curso ficou suspenso por força da pandemia COVID 19.

Direção Financeira (DF)

A Direção Financeira dá especial atenção à aplicação de boas práticas no desempenho das suas competências, nomeadamente ao nível das atividades desenvolvidas no Serviço de Contabilidade e Património (SCP) e Tesouraria.

Desenvolve esforços para melhorar a eficiência e produtividade do trabalho e otimizar os recursos materiais e financeiros.

Planeia e adequa o plano de pagamentos a fornecedores com o orçamento de clientes e outras fontes de financiamento.

Acompanha e monitoriza as principais variáveis e indicadores de natureza económico, financeira e de tesouraria da empresa, através da elaboração de relatórios e outra informação, que serão encaminhados para os órgãos de gestão da Águas de Coimbra.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Perspetiva contabilística e fiscal:

- Elaboração de relatórios de gestão, trimestrais, para informação e aprovação pelo Conselho de Administração, Assembleia Geral, Revisor Oficial de Contas e Município de Coimbra.
- Reporte trimestral, ao Município de Coimbra, de informação contabilística para o apuramento do endividamento líquido municipal e para o apuramento da dívida total municipal, conforme instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL).
- Prestação eletrónica de contas de gerência ao Tribunal de Contas.

- Prestação de contas – Informação Empresarial Simplificada (I.E.S.)
- Informação trimestral, à (DGAL), relativa a Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local).
- Recolha e tratamento de informação de natureza económica e financeira, para a construção de indicadores de desempenho do Serviço de Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (AR) e reporte de contas nos termos do definido pela ERSAR.
- Elaboração de demonstrações financeiras previsionais.
- Resposta a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), de carácter obrigatório:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras, (INTEF);
 - Intrastat – fluxo de chegada (INTRA-CH);
 - Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprimento de todas as obrigações de carácter fiscal do período:
 - Submissão mensal do standard audit file for tax purposes (SAFT) da faturação;
 - Comunicação de ficheiros de inventário (anual);
 - Imposto sobre o valor acrescentado - IVA (declaração periódica mensal);
 - Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação, pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega de valores retidos);
 - Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações - SS e CGA (encargos e retenções);
 - Imposto único de circulação (IUC);
 - Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas.

Direção de Gestão de Ativos (DGA)

A DGA, como nova unidade orgânica, com principais responsabilidades ao nível da gestão de ativos verticais e lineares, da gestão patrimonial de infraestruturas, do planeamento dos sistemas, da identificação da necessidade de elaboração de projetos,

da modelação hidráulica dos sistemas, da elaboração de estudos e projetos, da preparação dos procedimentos concursais das empreitadas, da gestão do cadastro, do licenciamento de loteamentos e redes prediais, da gestão das perdas de água e aflúncias indevidas, da gestão dos ramais domiciliários, da gestão das águas residuais industriais e da inspeção vídeo, terá como missão contribuir de uma forma eficaz para assegurar os serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

As atividades a desenvolver pela DGA estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Dispondo a Águas de Coimbra de importantes recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1.190 km de redes de distribuição, 53 reservatórios e 35 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1.147 km de redes de drenagem (dos quais 250 Km são pluviais), 40 estações elevatórias de águas residuais, 1 estação de tratamento de águas residuais e 20 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 99%, respetivamente, a DGA desenvolverá principalmente a sua atividade nos projetos de ampliação dos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, e de aumento da durabilidade e sustentabilidade infraestrutural dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais existentes, bem como em intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, e de aflúncias indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais.

As ações definidas no âmbito da DGA irão corresponder aos objetivos do PENSAARP 2030 (Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais, para o período 2021-2030).

A Gestão de Ativos pode ser definida como a “Atividade coordenada de uma organização para criar valor com os seus ativos, através do equilíbrio Risco – Custo –

Desempenho, ao longo do respetivo ciclo de vida” (IAM – *Institute of Asset Management*, 2014).

Na prática, tal significa que a Gestão de Ativos é uma filosofia ou disciplina que, através do acompanhamento de todo o ciclo de vida dos ativos infraestruturais de forma integrada e transversal, cria valor (ou evita custos) ao tomar as melhores decisões relativas aos ativos:

- Manter ou reabilitar?
- Substituir ou desativar?
- Qual o ponto ótimo da manutenção preventiva?
- Qual a extensão da reabilitação?

Numa abordagem simplificada, pode dizer-se que este ciclo tem início no planeamento estratégico, seguindo-se uma fase de aquisição/ construção e instalação. Após entrada em exploração, a infraestrutura é operada e mantida até à sua reabilitação ou desativação.

Na figura seguinte ilustram-se as cinco etapas do ciclo de vida dos ativos infraestruturais:

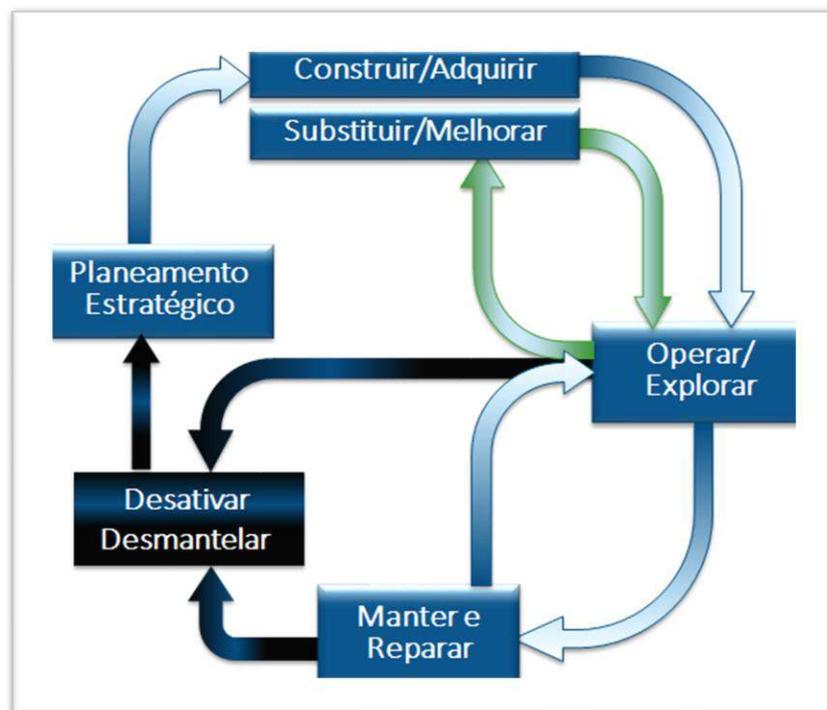


Figura 1: Esquema de ciclo de vida dos ativos infraestruturais

Nas últimas décadas, foram realizados no município de Coimbra enormes investimentos na construção de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, tendo sido atingido um elevado patamar de qualidade, tanto ao nível do serviço que é prestado às populações como do grau de cobertura do território. Impõe-se agora uma nova abordagem à gestão dos sistemas, privilegiando a sua capacidade operacional e longevidade, através de programas de manutenção/substituição baseados em critérios bem definidos.

Se já na altura da infraestruturização se impunha suportar as decisões numa perspetiva de otimização do Custo Total do Ciclo de Vida – pois as maiores poupanças conseguem-se nesta fase inicial, através da forma com os sistemas são desenhados e dimensionados, da escolha de materiais, da seleção dos equipamentos, etc. – importa agora, nesta fase de mudança de paradigma (de ciclos de investimento na construção de novas infraestruturas para a gestão das infraestruturas existentes), dotar a Águas de Coimbra de ferramentas de análise e apoio à decisão, de modo a otimizarem os investimentos necessários à preservação operacional dos sistemas.

Uma vez que um Ativo pode ser considerado qualquer bem valorizado e pertencente ao património das entidades gestoras, convém distinguir que a Gestão de Ativos incide sobre os ativos infraestruturais, os quais representam a parte mais significativa do capital da empresa.

Acrescenta-se que, de acordo com a ERSAR, os ativos infraestruturais de abastecimento de água e drenagem de águas residuais diferenciam-se de outras infraestruturas nos seguintes aspetos que condicionam a sua reabilitação:

- Dão suporte a serviços que são monopólios naturais, perante os quais as regras de mercado não são facilmente aplicáveis, em particular no que se refere à concorrência e à forma de avaliação do valor do património existente;
- Os serviços a que dão suporte são assumidos como evidentes nas sociedades industrializadas, sendo pouco valorizados pelas populações;
- São predominantemente constituídas por componentes enterrados, cuja condição física é difícil de avaliar (no caso do sistema de abastecimento de água);
- São infraestruturas que se comportam como um sistema, e não como um somatório de componentes individuais.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, a DGA desenvolverá em 2021 um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem de seguida:

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água serão promovidas as seguintes obras (ainda sem contrato de empreitada a setembro de 2020) e realizados os seguintes projetos: - Remodelação da rede de água nas povoações de Carvalhosas, Palheiros e Zorro; Melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2; Reforço do abastecimento de água na Trémua – Almalaguês; Reabilitação de condutas nas ruas de Moçambique, Gil Vicente e José Alberto dos Reis; Remodelação da rede de abastecimento de água na rua 1º de Maio – Pedrulha; Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua e Travessa Fonte do Bispo; Remodelação da rede de água na rua Miguel Torga.

Ainda na área dos sistemas de abastecimento de água, será promovido projeto de reabilitação de alguns reservatórios e estações elevatórias de água, em função da avaliação da sua condição, quer ao nível da construção civil, quer ao nível de equipamentos e tubagens.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destaca-se a Empreitada de construção da rede de saneamento nas povoações de Carvalhosas, Palheiros e Zorro.

Na reabilitação e separação das redes de drenagem serão promovidas as seguintes obras (ainda sem contrato de empreitada a setembro de 2020) e elaborados os seguintes principais projetos: Intervenção de separação da rede de drenagem na zona do Vale da Arregaça, em conjunto com a obra do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação de coletores nas ruas de Moçambique, Gil Vicente e José Alberto dos Reis; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na rua 1º de Maio - Pedrulha; Reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais no Bairro da Fonte do Castanheiro; Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 5; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na Rua e Travessa Fonte do Bispo; Remodelação da rede de drenagem na Av.ª Marnoco e Sousa, na rua Miguel Torga e na rua Brigadeiro Correia Cardoso.

Relativamente a novas redes de drenagem de águas pluviais, destacam-se as seguintes obras e elaborados os seguintes projetos: Rede de drenagem de águas pluviais nas

ruas Nossa Senhora da Luz e da Fonte, na Adémia; Rede de drenagem de águas pluviais na rua do Areeiro e na rua da Escola – Assafarge; Drenagem pluvial da zona do Vale da Arregaça, em conjunto com a obra do Sistema de Mobilidade do Mondego; Coletor pluvial na Ladeira da Paula; Sistema de minimização do refluxo de águas do rio Mondego na rede de drenagem de águas pluviais da zona envolvente à Quinta da Várzea; Drenagem pluvial na rua da Escola – Quimbres; Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Alegria – Palheira; Rede de drenagem de águas pluviais na Estrada de Logo de Deus; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais no Bairro da Fonte do Castanheiro; Drenagem de águas pluviais na rua E do Bairro das Flores - Espírito Santo das Touregas; Rede de drenagem de águas pluviais na rua das Eiras – Vilela; Construção de rede de drenagem de águas pluviais na Rua da Barca - Ribeira de Eiras; Drenagem de águas pluviais na rua das Granjeiras - Casas Novas.

Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Na reabilitação das redes de drenagem de águas pluviais e na separação dos sistemas unitários, serão promovidas as seguintes obras e elaborados os seguintes principais projetos:

Reabilitação de coletores nas ruas de Moçambique, Gil Vicente e José Alberto dos Reis; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na rua 1º de Maio – Pedrulha; Reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 5; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na Rua e Travessa Fonte do Bispo; Remodelação da rede de drenagem na Av.ª Marnoco e Sousa, na rua Miguel Torga e na rua Brigadeiro Correia Cardoso; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego.

Pretende-se, também, continuar a implementação e instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente, destacando-se ainda os projetos das bacias de retenção na rua das Granjeiras – Casas Novas, na zona dos Alcorredores – Fornos, e no Vale Rosal – Santa Clara.

A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite a obtenção de informação de suporte para as restantes atividades da empresa. O SIG é a ferramenta onde reside toda a informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais a cargo da empresa, e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, identificação de clientes sensíveis e grandes clientes, processos prediais e de loteamento, servidões administrativas, indústrias, fossas sépticas e captações particulares, etc.) úteis a diversas atividades técnicas e comerciais da empresa. Nesse sentido, pretende-se dar continuidade à melhoria da qualidade da informação disponível, realizando-se verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores, bem como obter dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR entende ser importantes.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores.

No âmbito do controlo de perdas de água, para além das intervenções de reabilitação suprarreferidas, incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, aproveitando a atual setorização dos sistemas de abastecimento de água em 130 Zonas de Medição e Controlo, bem como na rentabilização de um sistema implementado em 2020 que permite de modo simples e automático obter informação para os locais onde se torna necessário atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado.

Igualmente se promoverão ações de redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com utilização de metodologias e equipamentos adequados para o efeito, e implementando as campanhas de medição de caudais em vários sistemas de drenagem de águas residuais, com recurso aos equipamentos existentes.

No âmbito da pré-contratação e apoio ao licenciamento municipal, continuar-se-á a assegurar a análise e emissão de pareceres sobre infraestruturas de loteamentos e

projetos de redes prediais, cumprindo com os prazos acordados com a Câmara Municipal de Coimbra, e inferiores aos legalmente definidos. Continuará a realizar-se a gestão de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes públicas, e de alteração das ligações existentes. Far-se-á igualmente a definição das soluções técnicas e orçamentos para prolongamentos de redes e de ramais a custear pelos requerentes, nos casos aplicáveis.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das suas responsabilidades como entidade gestora, a DGA irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Os modelos de simulação hidráulica são importantes ferramentas que a Águas de Coimbra dispõe, com resultados práticos da elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de simulação das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos, bem como de apoio a diversas atividades da Empresa Municipal na exploração, operação e construção de infraestruturas, e que lhe permite igualmente ter elevado destaque no panorama nacional das entidades gestoras do setor da água.

A DGA continuará a desenvolver o trabalho de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), iniciado em 2012, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

De acordo com as recomendações da ERSAR sobre o processo de implementação da GPI nas entidades gestoras, em 2021 dar-se-á continuidade ao Plano Tático de GPI para o quadriénio 2018 - 2022. Trata-se do planeamento de recomendações, ações e intervenções que resultam de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas. Este plano, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser 1) de natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestruturas ou eventuais intervenções de ampliação); 2) de operação

e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar a forma como atuamos em cada situação); 3) outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

Deste modo, continuando a análise e estudo do desempenho dos 74 sistemas existentes (13 de abastecimento de água, 35 de drenagem de águas residuais e 26 de drenagem de águas pluviais), irá prosseguir a revisão dos documentos de análise, seguindo a hierarquização definida em 2018. Os sistemas mais prioritários foram já analisados em 2018, 2019 e 2020, sendo os de 2021 aqueles que apresentam classificações imediatamente superiores.

Em 2021, prosseguirá também o trabalho de acompanhamento e monitorização das 297 táticas (ações, recomendações, identificação de intervenções) definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, bem como das 180 táticas definidas para as áreas de análise estudadas em 2018 e 2019, e daquelas que forem definidas para as áreas de análise estudadas em 2020.

A DGA assegurará a gestão de ativos verticais, relativa a instalações em serviço e fora de serviço (reservatórios, estações elevatórias de águas, hidropressores, estações elevatórias de águas residuais, ETAR e bacias de retenção), dando continuidade à avaliação da sua condição, com principal destaque para:

- Implementar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2021;
- Aprovar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2022;
- Manter o Inventário com o acréscimo de novas instalações, a reabilitação e correção dos valores patrimoniais, a atualização dos períodos de vida útil, etc.;
- Manter a matriz de criticidade do SAA (sistema municipal de abastecimento de água);
- Manter a matriz de criticidade do SAR (sistema municipal de drenagem de águas residuais);
- Manter a matriz de criticidade do SAP (sistema municipal de drenagem águas pluviais);
- Contribuir para a implementação e desenvolvimento do programa informático de Gestão de Ativos (GA);

- Alicerçada na informação da avaliação da condição dos três tipos de infraestruturas (SAA, SAR e SAP), delinear e ajustar a necessidade de intervenção nas instalações para o período 2021-2023.

Igualmente se pretende dar continuidade à elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à comunidade técnico-científica e promovam o intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da Águas de Coimbra como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do município de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com o apoio e contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre esta instituição e a Empresa Municipal.

Direção de Sistemas (DSI)

Como unidade orgânica de direção responsável pelos processos de operação e manutenção dos sistemas de água e de águas residuais e pluviais, superintende diretamente os dois serviços de Operação e de Manutenção na constante perspetiva da prestação de um serviço de excelência aos nossos clientes, seja no abastecimento de água ou na coleta e encaminhamento de águas residuais e pluviais.

As ferramentas informáticas que estão em constante atualização, como a Telegestão, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos, a Mobilidade, a Gestão de Frota e o SIG, os equipamentos mecânicos que têm sido renovados e atualizados, com particular incidência nos afetos aos trabalhos de saneamento e a qualidade e experiência dos recursos humanos disponíveis são fatores essenciais ao cumprimento dos objetivos que nos propomos.

Em 2021, será dada a continuidade de todos os programas de manutenção preventiva já implementados, de modo a minimizar as ações corretivas e melhorar a fiabilidade dos indicadores de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. São eles:

- o Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, EEA e EEAR;

- os Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem:
 - Estações Elevatórias;
 - Câmaras de Perda de Carga;
 - Válvulas Redutoras de Pressão;
 - Caudalímetros;
 - Quadros Analíticos de Controlo da Qualidade de Água;
 - Reservatórios.
- o Plano de Manutenção de Infraestrutura de Saneamento – Limpeza/Desobstrução;
- o Plano de Manutenção e Limpeza de Sarjetas e Sumidouros;
- o Plano de Manutenção de Hidrantes;
- o Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento;
- o Plano de Higienização e Limpeza de Reservatórios e Câmaras de Perda de Água.

Uma das preocupações desta direção é a melhoria contínua dos procedimentos e a melhoria dos indicadores energéticos estabelecidos pelo regulador; por isso, em 2021 prevemos a remodelação dos equipamentos de bombagem no Hidropressor de Cruz de Morouços, Hidropressor de Loureiro, Estação elevatória do Sobral Cid e Hidropressor de Torres do Mondego e, no sistema de saneamento, na Estação elevatória de águas residuais de Almalaguês III na rua do Sol e na Estação elevatória de águas residuais no Bordalo.

A telegestão, como ferramenta vital da gestão remota de todas as infraestruturas de água e saneamento, tem uma grande importância no combate às perdas de água, porque disponibiliza toda a informação necessária à monitorização diária e detalhada dos caudalímetros das ZMC e contribui, através da informação disponibilizada, para a melhoria na gestão dos recursos e dos consumos de energia. Assim, em 2021, iremos renovar e fazer o upgrade dos equipamentos de telegestão nas seguintes instalações:

- Reservatório do Cabouco;
- Hidropressor de Loureiro;
- Estação elevatória de águas residuais de Almalaguês II na rua do Santiago;
- Estação elevatória de águas residuais de Almalaguês III na rua do Sol;
- Estação elevatória de águas residuais de Bordalo.

Sabemos que os equipamentos industriais e as viaturas que apetrecham todas as equipas da empresa são ferramentas essenciais na execução das nossas atividades, por isso, numa coordenação estreita com o Serviço de Compras e Logística/Setor de Viaturas e Equipamentos, serão estabelecidas as diretrizes na aquisição de viaturas e equipamentos para esta direção.

A análise de toda a informação que é gerada nas intervenções de operação e manutenção e registada nas ferramentas informáticas, permitem a tomada de ações mais adequadas e céleres, bem como prevenir ações curativas. Para isso a comunicação entre as ferramentas informáticas e a integração de toda a informação disponível é fundamental para as ações de manutenção dos níveis de qualidade da água, na informação cadastral, na modelação matemática ou na implementação de empreitadas de reabilitação de infraestruturas.

SERVIÇOS E SETORES DE SUPORTE



Serviço de Sistemas de Informação (SSI)

Com os principais equipamentos de suporte à infraestrutura de servidores em fim de vida, a sua substituição torna-se obrigatória. Desse modo, a oportunidade irá ser aproveitada para melhorar a qualidade do serviço prestado através do aumento da resiliência do ambiente produtivo (mais nós), do aumento de capacidade de armazenamento (mais disco), da adoção de tecnologias integradoras (plataforma única para gestão do ciclo de vida do *Hardware* e disponibilização de recursos) e reconfiguração da tolerância a falhas (externalização das cópias de segurança). Prevemos um investimento de cerca de 200.000€.

Embora se tenha implementado a mobilidade dos postos de trabalho durante o ano de 2020, fruto da necessária adaptação à situação pandémica, esse investimento será revisto e potenciado com um valor de investimento de cerca de 40.000€ para o ano de 2021.

Na área de Comunicações, também decorrente da situação pandémica e da consequente reestruturação do conceito de posto de trabalho tecnológico, iremos aumentar a disponibilidade de ferramentas e recursos no âmbito da mobilidade das equipas, dos postos em teletrabalho e do atendimento não presencial. Damos continuidade às condições existentes de voz, mas aumentamos a largura de banda para os dados fixos, a cobertura funcional e largura de banda disponível para dados móveis, a capacidade de pré-atendimento telefónico e número de agentes disponíveis, resultando num investimento acrescido na ordem dos 35%.

Ainda no âmbito da mobilidade operacional e dos postos em teletrabalho, as questões relacionadas com a segurança e proteção serão abordadas, com um investimento previsto de 35.000€ para alargar os serviços de monitorização e controlo de acessos remotos, a utilização de aplicações em ambiente de mobilidade e proteção de informação.

Com a recente entrada em vigor do novo modelo de governação, o anterior Gabinete de Sistema de Informação alarga o seu âmbito funcional, passando a abranger o Centro de Comando e Controlo da Águas de Coimbra. Desta integração resulta uma maior proximidade do utilizador agregador de informação à gestão de infraestruturas e aplicações, melhorando a eficiência e eficácia na orientação e disponibilização dessa informação ao nível operacional, quer às unidades orgânicas, quer aos clientes. Assim,

na componente aplicacional, dependendo do respetivo campo de ação, teremos atualizações de versões, novas funcionalidades e melhoramento da disponibilidade, através de um investimento a rondar os 45.000€.

Serviço Comercial (SCOM)

Ao apontarmos para o ano de 2021, não podemos esquecer o atual momento em que nos movemos, caracterizado pelo quadro pandémico.

Neste contexto, no ano de 2021, constitui objetivo primordial do Serviço Comercial, a prestação de um serviço de qualidade aos nossos clientes, proporcionando-lhes um serviço público eficiente, como tem sido timbre desta Empresa Municipal.

Procuraremos assegurar respostas céleres às solicitações dos nossos utentes, efetuadas através dos diferentes canais disponíveis: atendimento presencial, telefónico, email, site, balcão digital e correio tradicional.

Tal como se verificou no período de confinamento, pese embora a Loja do Cidadão de Coimbra ter estado encerrada, todas as solicitações dos nossos clientes foram atendidas celeremente. Estamos, portanto, preparados para enfrentar um eventual quadro pandémico análogo no decorrer do próximo ano.

No domínio da contratação do abastecimento de água e drenagem de águas residuais a celeridade continuará a imperar na disponibilização dos serviços, permitindo aos novos clientes usufruírem rapidamente do necessário abastecimento de água.

Manteremos a política de promoção da fatura eletrónica, como uma atitude ambientalmente responsável, de redução da utilização do papel, e procuraremos aumentar o número de contratos com Débito Direto, visto que se trata da modalidade de pagamento das faturas mais cómoda e eficaz.

No que concerne à faturação, no próximo ano iremos conseguir assegurar a emissão de faturas mensais com consumo real, relativamente a cerca de 50 000 dos clientes, o que representa cerca de 60% do número total de Municípes utentes do serviço público de abastecimento de água. Esta possibilidade emana do alargamento da rede de telemetria que permite a leitura remota dos contadores instalados.

A atividade do Serviço Comercial, corporizada nestas ações, contribuirá para tentar manter a liderança que temos alcançado ao nível do Índice Nacional de Satisfação de Clientes – ECSI Portugal, distinção que demonstra o êxito da nossa política focada no cliente, em prol dos Municípios que temos a honra de servir.

Serviço de Compras e Logística (SCL)

O Serviço de Compras e Logística propõe-se, como objetivo principal, e de acordo com linhas orientadoras da Águas de Coimbra, dar seguimento às atribuições cometidas ao Setor de Aprovisionamento e ao Setor de Viaturas e Equipamentos; isto é, procuraremos dotar as diversas unidades orgânicas dos recursos necessários para a prossecução dos seus objetivos operacionais, ao nível da aquisição de bens e serviços e empreitadas e ao nível da gestão do parque de viaturas e equipamentos.

Deste modo, e no Aprovisionamento, procuraremos manter a transparência e a boa gestão na aquisição de bens, serviços e empreitadas, com recurso aos procedimentos internos, já consolidados, de qualificação e avaliação de fornecedores, bem como da utilização da plataforma de compras públicas, como ferramenta prioritária de contratação.

O planeamento tem papel fundamental na identificação dos bens e serviços a adquirir. Deste modo, procuraremos incentivar os diversos setores a um contributo mais atempado e pormenorizado dos bens e serviços a contratar.

Os fornecedores da Águas de Coimbra são parceiros essenciais do negócio e, como tal, assumem importância decisiva em todo o processo de contratação pelo que continuaremos a insistir e a motivar ao seu comprometimento com a missão desta Empresa Municipal, nomeadamente na qualidade, quantidade e nos prazos de entrega.

Os bens em Armazém, necessários à conservação, reparação, substituição e expansão das redes, continuarão a merecer a nossa atenta observação, no sentido de minimizar os custos de armazenamento, privilegiando o recurso a contratos de fornecimento contínuo.

A realização de inventários parciais e a monitorização dos diversos artigos, por famílias de materiais, continuará a ser atividade recorrente para conferir transparência e

veracidade aos inventários, quer em termos de qualidade, quer em termos de quantidade dos bens disponíveis para os diversos serviços utilizadores.

As viaturas e equipamentos são peça fundamental na execução das diversas atividades dos setores da Águas de Coimbra. Assim, propomo-nos a encetar o acompanhamento próximo da vida útil e da vida “económica” útil das diversas viaturas, máquinas e equipamentos, de modo a antecipar a sua substituição, bem com a preparar a aquisição de novos recursos que se venham a verificar necessários.

Deste modo, em 2021, com a perspetiva de redução de custos e para suprir necessidades específicas dos setores utilizadores, prevemos realizar as seguintes aquisições:

- 1 Viatura pesada, basculante, 5-7,5 ton, com grua;
- 4 Carrinhas de caixa aberta, basculantes, 3,5ton 6/7 pax;
- 2 Viaturas ligeiras pick-up 4x2;
- 1 Viatura ligeira pick-up 4x4.

Continuaremos a gerir da forma mais eficaz, quanto possível, a afetação de viaturas, máquinas e equipamentos e a afetação de recursos humanos (motoristas) às diversas unidades orgânicas.

Asseguraremos a boa execução dos contratos de manutenção preventiva e curativa de viaturas e máquinas, do serviço de pneus, com e sem fornecimento, da aquisição de combustíveis e gestão de frotas e da manutenção dos serviços de GPS.

Garantiremos a documentação legal exigida nas diversas viaturas e equipamentos, bem como, o acompanhamento devido na participação e na regularização de sinistros automóveis em que sejam intervenientes trabalhadores da Águas de Coimbra em serviço e no uso/condução de viaturas e equipamentos desta Empresa Municipal.

O Regulamento de Utilização de Viaturas e Equipamentos continuará a merecer a nossa especial atenção, de forma a que os objetivos definidos para a gestão da frota da Águas de Coimbra, nomeadamente, a segurança (de pessoas e bens), os preços (de aquisição e manutenção) e a gestão dos consumos, possam ser alcançados.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

Os principais objetivos do Serviço de Gestão de Pessoas (SGP) consistem na harmonização dos interesses da organização e dos seus trabalhadores e na consolidação da política de recursos humanos, estimulando cada colaborador para a evolução na sua carreira e reforçando, simultaneamente, o sentimento de identificação com a Missão, Visão e Valores da Empresa. Para a prossecução destes objetivos revela-se necessária uma estreita colaboração com as restantes unidades orgânicas, através da partilha de conhecimento e da convergência de interesses que possibilitem a criação de mais e melhores condições.

Atualmente, a Águas de Coimbra conta com 273 colaboradores, dos quais 202 encontram-se em situação de cedência de interesse público e 71 com contrato individual de trabalho.

Durante o ano de 2021, será dada continuidade à política da Águas de Coimbra no que diz respeito à definição e planeamento de necessidades de recursos humanos, de acordo com as exigências e carências identificadas para a prossecução das Linhas Estratégicas da Empresa. Assim prevê-se, através de mobilidade interna ou de recrutamento externo, a integração ou afetação de pessoas com o perfil mais adequado ao exercício das diferentes funções na organização.

Tendo em consideração a atual situação epidemiológica provocada pelo desenvolvimento do surto por novo coronavírus (SARS-CoV-2), continuar-se-á a trabalhar indicadores de recursos humanos que contribuam para o bom funcionamento da empresa, procedendo-se aos necessários ajustes que o contexto impõe. Serão procurados e definidos novos indicadores que permitam fornecer uma melhor e mais completa informação para a tomada de decisão e contribuir assim para o desenvolvimento da organização.

No ano de 2020 foi aprovada a revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho da Águas de Coimbra (SIADAC), estando atualmente em vigor e sendo dada continuidade ao mesmo no ano de 2021. A avaliação de desempenho anual, representa uma prática que procura ser uma forma de reconhecimento e/ou de identificação de necessidades de melhoria dos trabalhadores.

Após aprovação do Novo Modelo de Governação no ano de 2020, foi levada a cabo uma reestruturação na orgânica da empresa. Esta nova estrutura pressupôs a alteração

do organograma, de responsabilidades e de competências, prevendo-se a conclusão dos novos descritivos funcionais dos trabalhadores no ano de 2021, mantendo-se como objetivos principais a melhoria dos seus conteúdos, a uniformização de funções e ainda a reparação possíveis desigualdades que existam entre trabalhadores que desempenham as mesmas funções ou que tenham a mesma categoria na empresa.

Todas as ações a desenvolver, previstas para o ano de 2021, terão como propósito aumentar os níveis de motivação e satisfação dos trabalhadores, reforçar o compromisso entre estes e a Águas de Coimbra, nomeadamente através do reconhecimento da importância do seu trabalho na organização e no seu contributo fundamental para a superação dos objetivos estratégicos da empresa.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

As exigências do serviço público obrigam a que se continue a investir na melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores, uma vez que o aumento da produtividade e qualidade do trabalho e da organização dependerá sempre, em muito, da respetiva eficácia e impacto que resulte desse investimento.

Deste modo, o Plano Plurianual de Formação para 2020/21 foi elaborado e aprovado com o pressuposto de ser o mais adequado ao desempenho dos cargos, com vista ao desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e, sobretudo, organizacionais, fundamentado em função da prévia identificação das necessidades manifestadas.

Em 2021, dar-se-á seguimento à divulgação, promoção e desenvolvimento dos cursos e ações aprovados. Será, também, importante continuar a organizar e controlar a execução técnico-pedagógica, administrativa e financeira da formação prevista. A acrescer, o SDHS estará disponível para organizar e promover eventos formativos extraplano que se considerarem relevantes. Quanto à tipologia das ações de formação, distinguiremos a Formação Contínua e as Ações de Sensibilização e Informação. A primeira, destinada aos colaboradores no exercício das suas funções, tem em vista o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. As Ações de Sensibilização e Informação pretendem promover entre os trabalhadores o debate dos problemas e, eventualmente, das soluções preconizadas, a resolução de divergências técnicas e a adoção das melhores soluções comuns, a partilha das suas experiências de trabalho.

A elevação dos padrões de qualidade e a introdução de novos métodos de trabalho e de gestão será acompanhada com o investimento da melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores, assumindo-se não só como uma importantíssima ferramenta de gestão de recursos humanos, mas, igualmente, como um instrumento de desenvolvimento da estratégia da Águas de Coimbra.

Outra das áreas a que o SDHS continuará a dar a máxima atenção prende-se com o acompanhamento social e a saúde dos trabalhadores. Assim, aprofundar-se-ão os objetivos traçados anteriormente, que se consubstanciam na melhoria do ambiente psicossocial e qualidade de vida das pessoas e na promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores.

A responsabilidade laboral e social da empresa incorpora práticas sociais orientadas para as questões de relacionamento profissional e social. Assume um compromisso diligente, de envolvimento e partilha, com o objetivo da resolução das causas dos problemas individuais, de forma a refletir-se positivamente nos resultados da empresa. Nessa medida, procurar-se-á assegurar o acompanhamento psicossocial e a reabilitação profissional dos trabalhadores, na perspetiva da qualidade de vida, do desempenho e da motivação.

Daí que o SDHS, venha a desenvolver um programa integrado de “Prevenção Social e Saúde no Trabalho”, que irá, não só contar com a realização os exames de diagnóstico (admissão, periódicos, ocasionais e complementares), mas, também, procurar acompanhar, através de visitas regulares, os trabalhadores que se encontrem de “baixa prolongada”, e estender a sua atuação à prevenção e controlo do consumo de álcool e substâncias psicotrópicas. Mais, continuarão a ser assegurados os serviços de medicina preventiva e curativa que, há mais de uma década, são prestados a todos os trabalhadores da Águas de Coimbra.

Finalmente, no âmbito da Segurança no Trabalho, será dada sequência à aplicação de medidas que reforcem as condições de segurança dos trabalhadores no trabalho, de forma a garantir uma melhor prevenção e diminuição dos acidentes de trabalho. Será indispensável persistir na implementação de medidas que procurem aumentar a segurança e a saúde dos trabalhadores, nomeadamente, através da identificação dos riscos profissionais ou através da instalação e da utilização de dispositivos e equipamentos de proteção.

A necessidade de recursos humanos com formação específica nesta área torna-se premente, atendendo não só às exigências legais, mas, também, aos desafios e responsabilidades que o Serviço abarca para que, de uma forma sequente e regular, possa realizar ensaios de verificação dos equipamentos de segurança ou, por exemplo, elaborar programas de prevenção de riscos profissionais ou, ainda, desenvolver técnicas que permitam em situações sinistro atuar da maneira mais eficaz.

Sublinhar, ainda, que existe uma dimensão fundamental na SST que está associada à procura da diminuição dos riscos inerentes à atividade profissional e que assenta na formação e na informação aos trabalhadores. Esta linha continuará a ser desenvolvida e incentivada, de forma a contribuir para promoção de uma cultura de segurança na Águas de Coimbra.

Uma nota final, para a situação que a todos preocupa, resultante da situação epidemiológica provocada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Tem este Serviço, dada a sua natureza, a obrigatoriedade de não só estar vigilante, mas acima de tudo, ser atuante, propondo as medidas necessárias para amortecer o impacto da pandemia de Covid- 19. Deste modo, continuaremos a desenvolver todas as ações, em conjugação e articulação com a equipa que gere o Plano de Contingência e Continuidade Laboral – COVID - 19 da Águas de Coimbra, de forma a proteger a saúde e segurança dos colaboradores da Águas de Coimbra.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

O ano de 2021 será o primeiro ano completo com uma nova realidade organizacional que teve início em finais de julho de 2020. Para o SDO representou um reajustamento das suas competências, com a atribuição de responsabilidades ao nível do controlo da qualidade da água e da movimentação de contadores, tendo passado a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) interna da empresa para outra unidade orgânica (SDHS). Na esfera do SDO foram também criados dois setores, o Setor de Qualidade, Ambiente e Segurança (QAS) e o Setor de Contadores e Telemetria (SeCT).

Para além dos naturais desafios relativos às áreas de intervenção atribuídas, 2021 será também marcado pelos efeitos da pandemia de COVID 19, o que obrigará a uma atenção redobrada e a um esforço suplementar para que os objetivos sejam alcançados.

Setor de Qualidade, Ambiente e Segurança (QAS)

As atribuições deste setor são ao nível da gestão da qualidade da água e do efluente, da gestão ambiental, dos sistemas de gestão e da coordenação da segurança (projeto e obra).

A disponibilização de água segura é um fator determinante e diferenciador da atividade das entidades gestoras. A este nível, pretende-se que 2021 seja um ano de consolidação da sistematização das atividades relacionadas com esta matéria, de modo a fortalecer as ações proativas de promoção e garantia da qualidade da água fornecida. Estas ações são transversais a toda a empresa, pois a disponibilização de água de qualidade na torneira dos nossos clientes e partes interessadas é garantida seguindo uma política de boas práticas de operação e manutenção que depende de um vasto conjunto de atividades, que vão desde a realização das diversas intervenções na rede de abastecimento, à construção de novas redes, ao aprovisionamento de materiais, entre outros.

Na dependência direta deste Setor está a elaboração, a submissão à aprovação da autoridade competente (ERSAR) e a implementação do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), tendo em conta o cumprimento da legislação em vigor, a proteção da saúde do consumidor e o nível de segurança do serviço prestado. Ainda a este nível, procede-se à elaboração e implementação do Plano de Controlo Operacional (PCO) e do Plano de Descargas de Água (PDA).

Ao nível do controlo e monitorização do controlo da qualidade da água, cabe ainda a este setor dar resposta aos incumprimentos e valores anómalos que ocorram nos planos de controlo (PCQA, PCO e PDA), bem como aos eventos comunicados por outras partes interessadas, quer da autoridade de saúde, quer dos clientes, bem como garantir o reporte desta atividade.

Pretende-se ainda garantir o cumprimento da licença de descarga no meio hídrico da ETAR de Vale de Rosas.

Na vertente do Ambiente, no ano de 2021, será dada continuidade à gestão da componente ambiental inerente à atividade da empresa, de modo a melhorar o seu desempenho nesta área. Nesta matéria, as atividades incidirão essencialmente na gestão dos impactes ambientais e na sensibilização dos trabalhadores para as questões ambientais, tendo em conta a consolidação destas atividades num sistema de gestão.

O acompanhamento ambiental das empreitadas será outra das áreas que continuará a ser desenvolvida durante o próximo ano.

Ao nível dos sistemas de gestão, 2021 terá os seguintes desafios:

- dinamização do sistema de gestão de qualidade, de modo a que o mesmo se mantenha adequado e eficaz, garantindo a manutenção da certificação do sistema de gestão, com a realização da 2ª auditoria de acompanhamento por entidade externa;
- adaptação do sistema de gestão da qualidade ao desenvolvimento dos sistemas de gestão de SST e ambiental.

No âmbito da Coordenação de Segurança em Projeto e em Obra nas empreitadas e prestações de serviço, face à necessidade imperiosa de garantir melhores condições de trabalho, minorar os riscos profissionais, reduzir a incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais, este setor pretende ainda no próximo ano garantir as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço.

A Coordenação de Segurança e Saúde desempenha um papel fundamental de apoio técnico aos processos de decisão e de dinamização da ação dos diversos intervenientes no que refere à observância dos princípios gerais da prevenção nas fases de elaboração de projeto, de contratualização, execução dos trabalhos, bem como à consideração das intervenções subseqüentes à conclusão das obras.

De modo a garantir a planificação da segurança e saúde no trabalho, durante a fase de projeto é elaborado o plano de segurança e saúde (PSS) em fase de projeto ou as fichas de procedimentos de segurança.

Relativamente à coordenação de segurança em obra o QAS apoia o Dono de Obra na elaboração e atualização da Comunicação Prévia à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), valida o PSS e as fichas de procedimentos de segurança, promove e verifica o cumprimento do PSS, bem como as obrigações da entidade executante, dos subempreiteiros e trabalhadores independentes, coordena o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde o trabalho, promove a divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção, regista as atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde, analisa as causas de

acidentes graves e informa o dono de obra sobre o resultado da avaliação da segurança e saúde existente no estaleiro.

Setor de Contadores e Telemetria (SeCT)

As atribuições do SeCT englobam a gestão do parque de contadores, do sistema de telemetria, a movimentação de contadores (colocação, levantamento e substituição) e ainda a realização das operações relacionadas com a gestão da dívida (corte e restabelecimento do abastecimento de água e o levantamento por dívida).

O ano de 2021 tem como ação marcante a conclusão da instalação de mais de 25 000 contadores dotados de telemetria, garantindo um nível de cobertura de quase 60% do total dos contadores instalados (atingindo 50 000 clientes dotados com esta tecnologia).

A gestão do sistema de telemetria implica a monitorização permanente e uma ação contínua no terreno. A análise e tratamento da informação recolhida permite identificar situações de rotura na rede predial, contadores parados, subcontagem nos clientes por diminuição do consumo, dimensionamento, entre outras, com ganhos significativos para a empresa e uma melhoria de serviço aos nossos clientes.

Ao nível do parque de contadores, pretende-se que este seja ajustado às reais necessidades e que se efetue uma correta medição dos volumes de água consumidos. Da análise já efetuada, foi possível identificar alguns problemas nos contadores dos sistemas de rega, pelo que, no ano de 2021, serão reformulados os contadores a utilizar para permitir uma correta e efetiva contabilização do volume de água consumida.

Pretende-se ainda dar resposta às solicitações do Serviço Comercial (SCOM) relativas à movimentação de contadores, através da atempada colocação de contadores para os novos contratos estabelecidos, bem como o levantamento dos contadores decorrentes da cessação do contrato. A movimentação de contadores engloba ainda a operação de substituição que pretende garantir, para além dos prazos legais de controlo metrológico destes equipamentos, a otimização das condições de funcionamento do parque de contadores. Este setor dará ainda resposta às atividades desencadeadas no âmbito da gestão da dívida do SCOM, nomeadamente as operações de corte no abastecimento de água, restabelecimento do abastecimento de água e o levantamento do contador por dívida.

O SDO tem ainda a seu encargo o Laboratório de Contadores, qualificado como instalador/reparador pelo IPQ, que pretende em 2021 continuar a dar resposta às necessidades internas de reparação e controlo metrológico legal de contadores de água.

Nesta área continuará a ser dada uma atenção especial à realização de trabalhos externos, para outras entidades gestoras, tanto nas atividades de reparação e controlo metrológico legal, como na realização de ensaios a contadores.

Serviço de Engenharia (SE)

O SE é a unidade orgânica responsável pelos processos de fiscalização da construção e aquisição de infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, bem como a fiscalização de redes prediais e processos particulares. Tem como missão contribuir de uma forma eficaz para assegurar os serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, bem como a prestação de serviços associados.

As atividades a desenvolver pelo SE estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal de ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Estão em curso investimentos na reabilitação de infraestruturas lineares de abastecimento de água, que têm enquadramento principalmente nos objetivos operacionais do PENSAAR de 2.1 - Melhoria na qualidade do serviço de AA, 3.2 - Redução de perdas de água e 4.3 - Redução da água não faturada.

Estão igualmente a decorrer investimentos na expansão dos sistemas de drenagem de águas residuais e na separação dos sistemas de drenagem unitários existentes, dando resposta aos objetivos operacionais 1.3 – Aumento da acessibilidade física ao serviço de SAR, 3.1 – Otimização da capacidade instalada e aumento da adesão ao serviço, 2.2 - Melhoria na qualidade do serviço de SAR, 3.3 – Controlo de aflúncias indevidas.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, ao nível operacional, o SE desenvolverá em 2021 um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem de seguida.

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água serão realizados os seguintes investimentos: concluir a empreitada de remodelação da rede de água nas povoações de Golpe, Rocha Velha e Várzeas; continuar a empreitada de remodelação da rede de água na Estrada de Eiras; continuar a empreitada de remodelação da rede de água na rua da Pragueira, em Eiras; continuar a empreitada de remodelação da rede de água nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia; concluir a empreitada de reforço do abastecimento de água à freguesia de São João do Campo, concluir as empreitadas de remodelação de redes de abastecimento de águas no Beco da Rita – Adémia e na rua da Mina - S. Silvestre.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destacam-se os seguintes investimentos: concluir a empreitada de construção da rede de saneamento nas povoações de Golpe, Rocha Velha e Várzeas; concluir a empreitada de vários prolongamentos da rede de saneamento em 12 locais do concelho de Coimbra.

Na reabilitação e separação das redes de drenagem serão realizados os seguintes investimentos: continuar a reabilitação de coletores na Estrada de Eiras; concluir a empreitada relativa à fase 4 da reparação de coletores em vários locais do concelho; continuar a empreitada de reabilitação de coletores nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia; concluir as empreitadas de remodelação de redes de drenagem de águas residuais no Beco da Rita – Adémia e na rua da Mina - S. Silvestre.

Relativamente à drenagem de águas pluviais, serão realizadas intervenções de separação dos sistemas de drenagem em zonas onde existam redes unitárias, em que a Câmara Municipal de Coimbra realize obras de requalificação dos arruamentos, em estreita coordenação entre as entidades.

Neste setor realizar-se-ão, ainda, investimentos relacionados com a ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho, principalmente naquelas onde existem problemas de inundações. Nesse sentido, em 2021 será continuada a empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas pluviais na Estrada de Eiras, bem como continuada a intervenção da fase 4 de reparação de vários coletores que se encontram em deficientes condições de funcionamento. Na ampliação da rede de drenagem serão realizadas intervenções na rua da Pragueira, em Eiras, em Fala e na Adémia.

Continuarão ainda a ser executadas empreitadas ou prestações de serviços de apoio a outros serviços, nomeadamente:

- A aquisição de prestações de serviços de limpeza e desmatação dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;
- A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita.

No âmbito do setor de fiscalização serão desenvolvidas as seguintes atividades:

Proceder-se-á à realização de vistorias (iniciais, intermédias e finais) das novas redes prediais, de forma a assegurar o cumprimento das condições técnicas regulamentarmente definidas. Continuará a realizar-se a execução de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes públicas, e de alteração das ligações existentes.

Na verificação de infrações nas redes prediais existentes, dada a sua elevada utilidade para uma adequada gestão e conservação dos sistemas públicos, continuará a dar-se resposta às situações não planeadas, bem como à concretização das verificações planeadas, definidas no Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais, com principal incidência: nas reclamações de faturação excessiva devido a roturas nas redes prediais a jusante dos contadores; na verificação de roturas de água em redes prediais a montante dos contadores; na verificação de situações de insalubridade, ligações indevidas, não ligação ao sistema público de saneamento, e desativação de fossas sépticas; na verificação de consumos ilícitos, eliminação das ligações ilegais e violação de contadores; na verificação de não ligação ao sistema público de distribuição de água; na verificação de localização deficiente das caixas de alojamento dos contadores; no acompanhamento de pedidos de interrupção do fornecimento de água predial para obras nas redes prediais a montante dos contadores; na verificação de locais de consumo bloqueados no sistema comercial, para realização de novos contratos.

Será ainda no âmbito do SE que será efetuada a revisão dos projetos de novas empreitadas a lançar.

Setor de Comunicação e Educação Ambiental (CEA)

O atual contexto de pandemia, causado pela propagação do vírus Covid-19, obrigou, em 2020, ao cancelamento de inúmeras ações de incentivo ao consumo de água da torneira e de sensibilização ambiental. É ainda neste clima de incerteza que tentamos planejar um novo ano de atividades, acreditando que possamos retomar, a médio prazo, as iniciativas de comunicação e educação ambiental dirigidas à comunidade.

De salientar que, no último trimestre de 2020, é apresentada e colocada em todos os meios disponíveis, a campanha de comunicação da Águas de Coimbra que irá permanecer até ao final do ano seguinte.

As duas mensagens desta campanha - “Águas de Coimbra - A Água que nos une” e “Águas de Coimbra - A Água que nos dá vida” -, inspiraram-se em valores e conceitos que ressaltam de um período atípico, marcado pelos efeitos sociais, económicos, ambientais e humanitários da pandemia. Foi perceptível, durante o período de confinamento obrigatório, a importância extrema que os serviços públicos essenciais - como é o caso do abastecimento de água e da drenagem de águas residuais -, têm na vida dos cidadãos e, mais do que nunca, foi importante assegurar a confiança, não só na qualidade da água fornecida, como também na qualidade e continuidade dos serviços. Por essa razão, a atual campanha de comunicação se sustentou nos conceitos de “união”, “solidariedade”, “humanidade”, “confiança”, “saúde”, “higiene”, representados em ícones que foram integrados na nova imagem gráfica.

Em 2021, o CEA propõe, também, executar o conjunto de ações que se seguem:

- Promover a reestruturação do site da Águas de Coimbra, incrementando a disponibilidade de informação sobre a atividade da empresa municipal e tornando a página mais funcional;
- Dar continuidade às ações de comunicação junto da comunidade, em eventos de cariz cultural, desportivo e académico, assegurando a sua execução no cumprimento das normas de segurança sanitárias vigentes, de modo a incentivar ao consumo de água da torneira e hábitos de consumo mais sustentáveis (mensagem que está inerente à distribuição da garrafa reutilizável da Águas de Coimbra);
- Reestruturar o layout do balcão de atendimento da Loja do Cidadão;

- Incrementar a área de comunicação interna, com a dinamização de iniciativas capazes de envolver todos os colaboradores e de contribuir para a melhoria do ambiente organizacional;
- Dinamizar parcerias estratégicas da Águas de Coimbra, com unidades de saúde e com os agrupamentos de escolas de Coimbra.

Museu da Água de Coimbra (MA)

Situado no Parque D. Manuel Braga, e a ocupar a antiga Estação de Captação da Água de Coimbra, o Museu da Água de Coimbra, dia após dia, continua a consolidar-se não só no panorama cultural, mas também ambiental. É sua missão participar na conservação do património e cultura da água, preservando e sensibilizando os visitantes para a sua utilização responsável.

Para 2021 temos como ambição aumentar o nosso impacto ambiental positivo, salientando os princípios da Economia Circular, enquanto damos continuidade, de forma presencial e online, à intervenção pedagógica e cultural na comunidade.

O Plano de Atividades para 2021, está dividido em três grandes pilares:

1. Programa Cultural

Uma agenda cultural que procura chegar a todos os públicos e gerações, através de exposições, instalações artísticas, workshops e momentos de leitura, dando realce a autores locais e nacionais.

É de destacar a implementação e dinamização de novos equipamentos de lazer, a exposição comemorativa do Dia Mundial da Água e o 14º Aniversário do Museu da Água de Coimbra, que mostra parte da coleção privada de arte contemporânea "Norlinda e José Lima", a exposição "MÁGOA", de António Barros com António Aragão, Augusta Villalobos, E. M. de Melo e Castro, Joan Brossa, Simone Weil e Yoko Ono e a exposição comemorativa do Dia Nacional da Água, dos conhecidos artistas plásticos Joana Vasconcelos e Vítor Costa.

2. Reflexão e Cidadania

Um conjunto diversificado de tertúlias que convidam à reflexão e ao debate.

3. Oficinas e Educação Ambiental pela Arte

Um conjunto diversificado de iniciativas que tem como objetivo informar e esclarecer sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção e defesa dos valores naturais;

Assumindo o papel que ao Museu compete, continuaremos a trabalhar com parceiros estratégicos, nas áreas onde entendemos que alcançamos maiores mudança, que contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que definem as prioridades e aspirações globais para 2030.

Iremos, também, garantir a atualização de informação nas redes sociais e a dar continuidade à comunicação com os Agrupamentos Escolas e instituições de seniores.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento						
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos		
									Total	Definida	A definir	2022	2023	
2														
2	1													
2	1	1												
2	1	1	1											
2	1	1	1											
2	1	1	1											
2	1	1	2											
2	1	1	3											
2	1	1	4											
2	1	1	5											
2	1	1	6											
2	1	1	7											
2	1	1	8											
2	1	1	9											
2	1	1	10											
2	1	1	11											
2	1	1	12											
2	1	1	13											
2	1	2												
2	1	2	1											
2	1	2	2											
2	1	2	3											
2	1	2	4											
2	1	2	5											

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos	
									Total	Definida	A definir	2022	2023
2 1 2 6	Reservatório de Ameal	11 020	01/20	12/22	1 000		1 000	45	10	10		10 000	10
2 1 2 7	Reservatório de Andorinha	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 8	Reservatório de Andorinha Torre	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 9	Reservatório de Antuzede	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 10	Reservatório de Arzila	1 030	01/20	12/22	1 000		1 000	45	10	10		10	10
2 1 2 11	Reservatório de Bostelim	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 12	Reservatório de Brasfemes	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 13	Reservatório de Cabouco	3 540	01/20	12/22	10		10	45	3 510	3 510		10	10
2 1 2 14	Reservatório de Casal da Misarela I	11 010	01/20	12/22	1 000		1 000	45	5 000	5 000		5 000	10
2 1 2 15	Reservatório de Casal da Misarela II	14 010	01/20	12/22	2 000		2 000	45	2 000	2 000		10 000	10
2 1 2 16	Reservatório de Casal Novo	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 17	Reservatório de Castanheira	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 18	Reservatório de Ceira II	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 19	Reservatório de Chão do Bispo II	33 010	01/20	12/22	2 000		2 000	45	10 000	10 000		21 000	10
2 1 2 20	Reservatório de Coimbra IParque	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 21	Reservatório de Coimbra IParque Torre	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 22	Reservatório de Covões	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 23	Reservatório de Cruz de Morouços	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 24	Reservatório de Dianteiro	1 030	01/20	12/22	1 000		1 000	45	10	10		10	10
2 1 2 25	Reservatório de Dianteiro EE	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas	1 030	01/20	12/22	1 000		1 000	45	10	10		10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos	
									Total	Definida	A definir	2022	2023
2 1 2 27	Reservatório de Logo de Deus	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 28	Reservatório de Lordemão	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 29	Reservatório de Lordemão Torre	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 30	Reservatório de Marmeleira do Botão	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 31	Reservatório de Mata de São Pedro	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 32	Reservatório de Outeiro de Fala	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 33	Reservatório de Palheiros	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 34	Reservatório de Penetra I	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 35	Reservatório de Penetra II	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 36	Reservatório de Pereiros	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 37	Reservatório de Picoto dos Barbados	15 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		15 000	10
2 1 2 38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II	9 010	01/20	12/22	1 000		1 000	45	3 000	3 000		5 000	10
2 1 2 39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 40	Reservatório de Quinta da Zombaria	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 41	Reservatório de Rebolim	10 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10 000	10
2 1 2 42	Reservatório de Rio de Galinhas	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 43	Reservatório de Rocha Nova	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 44	Reservatório de Santa Apolónia	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 45	Reservatório de Santa Eufémia	25 020	01/20	12/22	10		10	45	6 000	6 000		19 000	10
2 1 2 46	Reservatório de Santa Eufémia Torre	25 020	01/20	12/22	10		10	45	10 000	10 000		15 000	10
2 1 2 47	Reservatório de Santo Amaro	1 030	01/20	12/22	1 000		1 000	45	10	10		10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos	
									Total	Definida	A definir	2022	2023
2 1 2 48	Reservatório de Sargento Mor	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 49	Reservatório de Sobral Cid	23 010	01/20	12/22	4 000		4 000	45	5 000	5 000		14 000	10
2 1 2 50	Reservatório de Torres do Mondego	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 51	Reservatório de Tovim de Cima	1 030	01/20	12/22	1 000		1 000	45	10	10		10	10
2 1 2 52	Reservatório de Tovim do Meio	1 030	01/20	12/22	1 000		1 000	45	10	10		10	10
2 1 2 53	Reservatório de Trouxemil	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 2 54	Reservatório de Vila Verde	15 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		15 000	10
2 1 2 55	Reservatório de Vinha Mora	1 030	01/20	12/22	1 000		1 000	45	10	10		10	10
2 1 3	Remodelação de equipamento												
2 1 3 2	Instrumentação, telegestão e equipamento de diagnóstico e inspeção. (a terminar após 2021)	1 400 000	01/07	12/21	1 394 000		1 394 000	45	6 000	6 000			
2 1 3 3	Sistema de telemetria	5 267 000	01/16	12/22	4 017 000		4 017 000	45	750 000	750 000		500 000	
2 1 4	Reservatórios e estações elevatórias (a terminar após 2021)												
2 1 4 3	Obras de manutenção e conservação em instalações do sistema de abastecimento de água (reservatórios, estações elevatórias de água, hidropressores e sistemas redutores de pressão) (a terminar após 2021)	856 000	01/04	12/21	852 000		852 000	45	4 000	4 000			
2 1 5	Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)												
2 1 5 11	Ramais domiciliários e prolongamentos. (a terminar após 2021)	2 226 000	01/00	12/21	2 221 000		2 221 000	45	5 000	5 000			
2 1 5 13	Obras complementares de remodelação da rede de água. (a terminar após 2021)	1 616 000	01/07	12/21	1 386 000		1 386 000	45	230 000	230 000			
2 1 5 16	Reforço ao Sector Noroeste (Adémia-Lamarosa). (a terminar após 2021)	2 006 000	01/08	12/21	1 756 000		1 756 000	45	250 000	250 000			
2 1 5 17	Remodelação da rede de água em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapineira, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha. (a terminar após 2021)	570 000	01/10	12/21	560 000		560 000	45	10 000	10 000			
2 1 5 18	Reabilitação de ramais domiciliários de abastecimento de água. (a terminar após 2021)	156 000	01/10	12/21	112 000		112 000	45	44 000	44 000			
2 1 6	Estações elevatórias de água e hidropressores												

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos	
									Total	Definida	A definir	2022	2023
2 1 6 1	Hidropressor de Abelheira	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 2	Hidropressor de Aeródromo	8 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		8 000	10
2 1 6 3	Estação elevatória de Alcarraques	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 4	Estação elevatória de Ameal	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 5	Estação elevatória de Andorinha	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 6	Estação elevatória de Antuzede	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 7	Hidropressor de Arzila	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 8	Estação elevatória de Brasfemes	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 9	Hidropressor do Cabouco	8 030	01/20	12/22	8 000		8 000	45	10	10		10	10
2 1 6 10	Estação elevatória de Casal da Misarela I	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 11	Estação elevatória de Castanheira	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 12	Estação elevatória de Ceira II	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 13	Estação elevatória de Coimbra Iparque	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 14	Estação elevatória de Covões	11 290	01/20	12/22	11 260		11 260	45	10	10		10	10
2 1 6 15	Hidropressor de Cruz de Morouços	8 040	01/20	12/22	10		10	45	8 010	8 010		10	10
2 1 6 16	Estação elevatória de Dianteiro	7 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		7 000	10
2 1 6 17	Estação elevatória de Lordemão	4 040	01/20	12/22	4 010		4 010	45	10	10		10	10
2 1 6 18	Hidropressor de Loureiro	11 540	01/20	12/22	10		10	45	11 510	11 510		10	10
2 1 6 19	Hidropressor de Monte Bera	3 040	01/20	12/22	3 010		3 010	45	10	10		10	10
2 1 6 20	Estação elevatória de Outeiro de Fala	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 1 6 21	Estação elevatória de Penetra I	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento						
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos		
									Total	Definida	A definir	2022	2023	
2 2	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO													
2 2 1	Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares													
2 2 1 1	Sistema de águas residuais de Ameal	96 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		21 000	73 000	
2 2 1 2	Sistema de águas residuais de Andorinha	4 500	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 500	1 500		1 000	1 000	
2 2 1 3	Sistema de águas residuais de Arzila	10 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	7 000	
2 2 1 4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2 2 1 5	Sistema de águas residuais de Cabouco	62 000	01/20	12/22	49 000		49 000	45	11 000	11 000		1 000	1 000	
2 2 1 6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	504 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	501 000	
2 2 1 7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	2 500 000	01/20	12/22	200 000		200 000	45	600 000	600 000		1 000 000	700 000	
2 2 1 8	Sistema de águas residuais de Ceira	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2 2 1 9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	59 500	01/20	12/22	25 000		25 000	45	22 500	22 500		10 000	2 000	
2 2 1 10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	518 000	01/20	12/22	22 000		22 000	45	172 000	172 000		222 000	102 000	
2 2 1 11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	587 000	01/20	12/22	150 000		150 000	45	13 000	13 000		262 000	162 000	
2 2 1 12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	338 000	01/20	12/22	2 000		2 000	45	12 000	12 000		172 000	152 000	
2 2 1 13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	186 000	01/20	12/22	18 000		18 000	45	38 000	38 000		118 000	12 000	
2 2 1 14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	409 000	01/20	12/22	143 000		143 000	45	252 000	252 000		12 000	2 000	
2 2 1 15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	11 500	01/20	12/22	5 000		5 000	45	2 500	2 500		2 000	2 000	
2 2 1 16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	8 500	01/20	12/22	2 000		2 000	45	2 500	2 500		2 000	2 000	
2 2 1 17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	119 500	01/20	12/22	20 000		20 000	45	80 500	80 500		17 000	2 000	
2 2 1 18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	350 000	01/20	12/22	12 000		12 000	45	34 000	34 000		252 000	52 000	
2 2 1 19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	232 000	01/20	12/22	59 000		59 000	45	169 000	169 000		2 000	2 000	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos	
									Total	Definida	A definir	2022	2023
2 2 1 20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	94 000	01/20	12/22	29 000		29 000	45	59 000	59 000		4 000	2 000
2 2 1 21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	89 000	01/20	12/22	12 000		12 000	45	35 000	35 000		12 000	30 000
2 2 1 22	Sistema de águas residuais de Conraria	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	4 500	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 500	1 500		1 000	1 000
2 2 1 24	Sistema de águas residuais de Gândara	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 25	Sistema de águas residuais de Moinhos	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	46 000	01/20	12/22	39 000		39 000	45	5 000	5 000		1 000	1 000
2 2 1 27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	232 000	01/20	12/22	32 000		32 000	45	160 000	160 000		28 000	12 000
2 2 1 28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	6 500	01/20	12/22	2 000		2 000	45	1 500	1 500		2 000	1 000
2 2 1 30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	91 000	01/20	12/22	58 000		58 000	45	31 000	31 000		1 000	1 000
2 2 1 31	Sistema de águas residuais de Taveiro	348 000	01/20	12/22	30 000		30 000	45	316 000	316 000		1 000	1 000
2 2 1 32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	384 000	01/20	12/22	76 000		76 000	45	306 000	306 000		1 000	1 000
2 2 1 33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	8 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	5 000
2 2 1 35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	4 500	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 500	1 500		1 000	1 000
2 2 1 36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	83 500	01/20	12/22	14 000		14 000	45	65 500	65 500		2 000	2 000
2 2 3	Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2021)												
2 2 3 8	Ramais domiciliários e prolongamentos. (a terminar após 2021)	1 746 000	01/07	12/21	1 743 000		1 743 000	45	3 000	3 000			
2 2 3 11	Obras complementares na rede de saneamento. (a terminar após 2021)	3 863 000	01/07	12/21	3 846 000		3 846 000	45	17 000	17 000			

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento						
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos		
									Total	Definida	A definir	2022	2023	
2 2 3 14	Rede de Águas Residuais em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapineira, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha. (a terminar após 2021)	2 989 000	01/09	12/21	2 789 000		2 789 000	45	200 000	200 000				
2 2 4	Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais													
2 2 4 1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	13 510	01/20	12/22	4 500		4 500	45	5 000	5 000		4 000	10	
2 2 4 2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	16 510	01/20	12/22	4 500		4 500	45	8 000	8 000		4 000	10	
2 2 4 3	Estação elevatória de Anagueis	9 520	01/20	12/22	4 500		4 500	45	10	10		5 000	10	
2 2 4 4	Estação elevatória de Arzila	21 300	01/20	12/22	11 290		11 290	45	7 000	7 000		3 000	10	
2 2 4 5	Estação elevatória de Boiça II	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 2 4 6	Estação elevatória de Bordalo	19 510	01/20	12/22	5 500		5 500	45	9 000	9 000		5 000	10	
2 2 4 7	Estação elevatória de Botão	6 020	01/20	12/22	10		10	45	3 000	3 000		3 000	10	
2 2 4 8	Estação elevatória de Cabouco II	6 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		6 000	10	
2 2 4 9	Estação elevatória de Casa do Sal II	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 2 4 10	Estação elevatória de Casa Telhada	12 010	01/20	12/22	4 000		4 000	45	4 000	4 000		4 000	10	
2 2 4 11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 2 4 12	Estação elevatória de Casal das Hortas	11 510	01/20	12/22	7 500		7 500	45	2 000	2 000		2 000	10	
2 2 4 13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 2 4 14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 2 4 15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 2 4 16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 2 4 17	Estação elevatória de Castanheira	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 2 4 18	Estação elevatória de Ceira	5 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		5 000	10	
2 2 4 19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola	10 010	01/20	12/22	5 000		5 000	45	3 000	3 000		2 000	10	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos	
									Total	Definida	A definir	2022	2023
2 2 4 20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	9 010	01/20	12/22	5 000		5 000	45	1 000	1 000		3 000	10
2 2 4 21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	12 010	01/20	12/22	5 000		5 000	45	3 000	3 000		4 000	10
2 2 4 22	Estação elevatória de Cova do Ouro	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 2 4 23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 2 4 24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 2 4 25	Estação elevatória de Espertina	6 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		6 000	10
2 2 4 26	Estação elevatória de Estrada de Eiras	4 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		4 000	10
2 2 4 27	Estação elevatória de Fornos	16 010	01/20	12/22	8 000		8 000	45	3 000	3 000		5 000	10
2 2 4 28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 2 4 29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 2 4 30	Estação elevatória de Golpe	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 2 4 31	Estação elevatória de Guarda Fiscal	5 020	01/20	12/22	10		10	45	2 000	2 000		3 000	10
2 2 4 32	Estação elevatória de Lamarosa	6 020	01/20	12/22	10		10	45	3 000	3 000		3 000	10
2 2 4 33	Estação elevatória de Maia de Carvalho	2 030	01/20	12/22	2 000		2 000	45	10	10		10	10
2 2 4 34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal	16 020	01/20	12/22	10 000		10 000	45	10	10		6 000	10
2 2 4 35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços	8 020	01/20	12/22	2 000		2 000	45	10	10		6 000	10
2 2 4 36	Estação elevatória de Pedrulha	1 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		1 000	10
2 2 4 37	Estação elevatória de Portela do Gato	6 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		6 000	10
2 2 4 38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 2 4 39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge	5 020	01/20	12/22	10		10	45	2 000	2 000		3 000	10
2 2 4 40	Estação elevatória de Reveles	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento						
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 + Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos		
									Total	Definida	A definir	2022	2023	
2 3	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS													
2 3 1	Ampliação (a terminar após 2021)													
2 3 1 1	Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho. (a terminar após 2021)	4 371 000	01/07	12/21	3 586 000		3 586 000	45	785 000	785 000				
2 3 2	Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)													
2 3 2 1	Reabilitação de coletores de drenagem de águas pluviais. (a terminar após 2021)	477 000	01/15	12/21	377 000		377 000	45	100 000	100 000				
2 3 2 2	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas pluviais. (a terminar após 2021)	51 000	01/15	12/21	30 000		30 000	45	21 000	21 000				
2 3 3	Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares													
2 3 3 1	Sistema de águas pluviais de Ançã e Vala de Vale Travesso	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2 3 3 2	Sistema de águas pluviais de Antanhol	885 000	01/20	12/22	39 000		39 000	45	257 000	257 000		538 000	51 000	
2 3 3 3	Sistema de águas pluviais de Bica	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2 3 3 4	Sistema de águas pluviais de Ceira	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2 3 3 5	Sistema de águas pluviais de Cernache	4 500	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 500	1 500		1 000	1 000	
2 3 3 6	Sistema de águas pluviais de Cértoma	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10	
2 3 3 7	Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2 3 3 8	Sistema de águas pluviais de Cioga	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2 3 3 9	Sistema de águas pluviais de Copeira	29 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	26 000	
2 3 3 10	Sistema de águas pluviais de Coselhas	462 500	01/20	12/22	3 000		3 000	45	53 500	53 500		153 000	253 000	
2 3 3 11	Sistema de águas pluviais de Covões	358 000	01/20	12/22	19 000		19 000	45	71 000	71 000		127 000	141 000	
2 3 3 12	Sistema de águas pluviais de Eiras	1 112 000	01/20	12/22	70 000		70 000	45	184 000	184 000		554 000	304 000	
2 3 3 13	Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	638 000	01/20	12/22	90 000		90 000	45	26 000	26 000		301 000	221 000	
2 3 3 14	Sistema de águas pluviais de Fornos	318 000	01/20	12/22	25 000		25 000	45	91 000	91 000		101 000	101 000	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2021

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2021 b)			Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-19 +Previsto em 2020	Dívida em 31-12-20	Total em 31-12-20	Conta SNC	Dotação para 2021			Dotação para os anos	
									Total	Definida	A definir	2022	2023
2 3 3 15	Sistema de águas pluviais de Gorgulão	162 500	01/20	12/22	4 000		4 000	45	1 500	1 500		96 000	61 000
2 3 3 16	Sistema de águas pluviais de Misarela	40	01/20	12/22	10		10	45	10	10		10	10
2 3 3 17	Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3 18	Sistema de águas pluviais de Reveles, Arneiro e Fonte	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3 19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	141 000	01/20	12/22	6 000		6 000	45	13 000	13 000		121 000	1 000
2 3 3 20	Sistema de águas pluviais de Solum	1 865 000	01/20	12/22	164 000		164 000	45	225 000	225 000		821 000	655 000
2 3 3 21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore	69 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	31 000	31 000		36 000	1 000
2 3 3 22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	4 500	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 500	1 500		1 000	1 000
2 3 3 23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3 24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	443 000	01/20	12/22	27 000		27 000	45	82 000	82 000		102 000	232 000
2 3 3 25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	4 000	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 3 3 26	Sistema de águas pluviais de Zona Central	927 000	01/20	12/22	24 000		24 000	45	105 000	105 000		494 000	304 000
2 3 4	Bacias de retenção												
2 3 4 1	Bacia de retenção de Aviais	2 030	01/20	12/22	10		10	45	2 000	2 000		10	10
2 3 4 2	Bacia de retenção de Brasfemes	3 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		3 000	10
2 3 4 3	Bacia de retenção de Chão do Bispo	6 020	01/20	12/22	10		10	45	10	10		3 000	3 000
2 3 4 4	Bacia de retenção de Cruz de Morouços	3 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		3 000	10
2 3 4 5	Bacia de retenção de Elísio de Moura	7 880	01/20	12/22	3 860		3 860	45	4 000	4 000		10	10
2 3 4 6	Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas	1 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		1 000	10
2 3 4 7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito	1 030	01/20	12/22	10		10	45	10	10		1 000	10
2 3 4 8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I	2 020	01/20	12/22	1 000		1 000	45	1 000	1 000		10	10

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado previsto, antes de impostos, é de 25.034€.

GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 27.056.303€ e que passamos a explicar.

Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos.

Valor total = 6.537.606€

Diminui 98.280€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Sobre as componentes mais importantes deste gasto referimos:

- O gasto de água comprada, ascende a 6.282.606€
 - Na compra de água, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., observa-se uma taxa de crescimento do preço unitário de 0,79%.
Em 2020 o preço é 0,4914€/m³; em 2021 passará a ser 0,4953€/m³.
O gasto, relativo a um volume de água previsto de 12.600.000m³, atinge o valor de 6.240.780€.
 - Na compra de água à empresa Inova, E.M. estimamos adquirir 83.000 m³ e prevemos gastar 39.823€.
 - À Câmara Municipal de Condeixa quantificamos comprar 1.145 m³ a que corresponde um gasto de 2.003€.
- Na aquisição de artigos para venda no Museu da Água prevemos o montante de 5.000€.
- O gasto em materiais armazenáveis, de manutenção e conservação de redes de água e de saneamento é de 250.000€.

Fornecimentos e serviços externos.

Valor total = 8.920.166€

Diminui 66.038€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

De modo a não ser ultrapassado o citado valor, torna-se necessário, ao longo do exercício de 2021, controlar, eficazmente, as aquisições de serviços externos.

Este grupo de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços.

Destacamos:

- O gasto com o serviço de recolha e tratamento de efluentes é de 6.181.781€.
 - O serviço de recolha e tratamento de efluentes, pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., relativo a um volume de 10.129.290 m³ e um preço unitário de 0,6093€/m³, ascende a 6.171.776€. Regista-se, assim, um crescimento do preço unitário de 0,79%.
 - À Inova, S.A., estimamos gastar no serviço de recolha e tratamento de efluentes, o montante de 10.005€ que corresponde a um volume de 10.206 m³.
- Os trabalhos especializados estão orçamentados em 523.085€;
- O gasto com publicidade apresenta um valor de 70.000€;
- As comissões de cobrança de faturas de água e serviços conexos atingem 146.000€;
- O gasto com os serviços de conservação e reparação, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, está quantificado em 600.000€;
- O consumo de eletricidade está dotado com 200.000€;
- O gasto previsto com combustíveis é de 200.000€;
- Os gastos com comunicação ascendem a 500.000€;
- Os encargos com apólices de seguros de multiriscos, riscos elétricos, máquinas casco, frota automóvel e responsabilidade civil estão estimados em 100.000€;
- Nos outros fornecimentos e serviços externos consideramos o valor de 212.000€.

Gastos com pessoal

Valor total =7.200.571€

As rubricas de gastos mais relevantes, em dotação orçamental, são as seguintes:

- As remunerações do pessoal estão quantificadas em 5.554.764€;
- Os encargos sobre remunerações ascendem a 1.210.088€;

- Os seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais estão valorizados em 96.000€;
- A assistência na doença regista o valor de 60.000€;
- A comparticipação para o Serviço Nacional de Saúde ascende a 85.000€.

Gastos de depreciação e de amortização do imobilizado

Valor total = 4.156.000€

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados tendo em atenção os valores reais do imobilizado em funcionamento em 30.06.2020, e os valores do imobilizado estimado, relativo à aquisição ou entrada em funcionamento, no 2º semestre de 2020 e durante o ano de 2021.

Perdas por imparidade

Valor total = 70.100€

A sua quantificação, tem por base, sobretudo, a previsão de perdas por imparidade a registar em 2021 em dívidas a receber de clientes.

Provisões do Período

Valor total = 10.000€

O seu valor destina-se, sobretudo, a potenciais processos judiciais a acionar contra a Águas de Coimbra em 2021.

Outros gastos e perdas

Valor total = 161.320€

Nos outros gastos e perdas destacamos os seguintes:

- Impostos: 31.100€;
- Dívidas incobráveis: 30.000€;
- Correções relativas a períodos anteriores: 30.000€;
- Outros não especificados: 65.000€.

Gastos e perdas de financiamento

Valor total = 540€

Referimos os seguintes gastos:

- Juros de empréstimos bancários

Prevemos que a Euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2021, do contrato de mútuo com o Dexia Crédit Local seja inferior à margem contratada, pelo que a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, no montante de 10€, é meramente indicativa e residual.

- Outros juros e perdas de financiamento

Estimamos o montante de 530€.

RENDIMENTOS

Esperamos um total de rendimentos de 27.081.337€

Assim,

Vendas de mercadorias

Valor total = 10.061.684€

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 10.056.684€.

Relativamente a vendas de artigos no Museu da Água, estimamos o montante de 5.000€.

Prestações de Serviços

Valor total = 15.807.184€

Do valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais merecem relevância as seguintes:

- Serviços de exploração do setor de água, no montante de 4.692.102€;
- Serviços de exploração do setor de saneamento, quantificados em 10.986.563€;
- Serviços secundários orçamentados em 128.519€.

Trabalhos para a própria entidade

Valor total = 80.000€

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais e prolongamentos de rede com utilização de meios próprios da empresa.

Subsídios à exploração

Valor total = 5.510€

Estimamos receber, em 2021, o montante de 5.510€ em eventuais subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional e/ ou de outras entidades.

Reversões

Valor total = 55.050€

O valor orçamentado diz respeito, fundamentalmente, a reversões de perdas de imparidades em dívidas a receber.

Outros rendimentos e ganhos

Valor total = 1.035.809€

Ao nível de outros rendimentos e ganhos, salientamos:

- Rendimentos suplementares = 43.010€;
- Imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 962.299€

Outros rendimentos e ganhos (juros e outros similares)

Valor total = 36.100€

Dos quais:

- Juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, no valor de 10.550€.
- Juros debitados aos clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento das suas faturas, no montante de 25.500€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Vendas e serviços prestados

Prevemos atingir nas atividades de Abastecimento de água e Saneamento de águas residuais e de águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Abastecimento de água – 14.801.705€
- Saneamento de águas residuais – 10.677.163€
- Saneamento de águas pluviais - 390.000€

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água e no valor de 2.070.550€ e negativo nas atividades de drenagem de águas residuais e águas pluviais nos montantes de -1.135.468€ e -910.038€, respetivamente.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Unidade monetária (€)
	VALORES
Vendas e serviços prestados	25 868 868
Subsídios à exploração (I.E.F.P. e Outros)	5 510
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 537 606
Fornecimentos e serviços externos	-8 920 166
Gastos com o pessoal	-7 200 571
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-15 100
Provisões (aumentos/reduções)	-9 950
Outros rendimentos e ganhos	1 071 909
Outros gastos e perdas	-161 850
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 181 044
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 156 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	25 044
Juros e gastos similares suportados	-10
Resultado antes de impostos	25 034

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade monetária (€)

	atividades			total
	água	águas residuais	águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	14 801 705	10 677 163	390 000	25 868 868
Custo da vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-11 682 597	-11 459 105	-1 187 130	-24 328 832
Indiretos	-398 552	-387 836	-43 490	-829 878
Resultado bruto	2 720 556	-1 169 778	-840 620	710 158
Outros rendimentos	330 783	872 846	8 840	1 212 469
Gastos de distribuição	-395 061	-286 079	0	-681 140
Gastos administrativos	-508 040	-476 388	-70 165	-1 054 593
Outros gastos	-77 688	-76 069	-8 093	-161 850
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 070 550	-1 135 468	-910 038	25 044
Gastos de financiamento				-10
Resultados antes de impostos				25 034

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES																																																											
CÓDIGO DAS CONTAS																																																																
61				GASTOS																																																												
								CLASSE 6																																																								
												CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS																																																				
																Mercadorias																																																
																				Mercadorias																																												
																								61111 Água	6 282 606																																							
																												61112 Outros - museu	5 000																																			
																																total 611 Mercadorias	6 287 606																															
																																				Matérias primas, subsidiárias e de consumo																												
																																								Materiais diversos																								
																																								6123 Materiais diversos (setor de água, saneamento e comum)	250 000																							
																																								total 612 Matérias -primas, subsidiárias e de consumo	250 000																							
																																								total 61 CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	6 537 606																							
												62																														FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS																						
																																													621 Subcontratos																			
																																																6212 Subcontratos diversos	100															
																																																			total 621 Subcontratos	100												
																																																						622 Serviços especializados										
																																																									6221 Trabalhos especializados	523 085						
																																																												6222 Publicidade e propaganda	70 000			
																																																															6223 Vigilância e segurança	100

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
63				GASTOS COM O PESSOAL	
	631			Remunerações dos órgãos sociais	98 239
		total	631	Remunerações dos órgãos sociais	98 239
	632			Remunerações do pessoal	
		6321		Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)	5 002 510
		6322		Remunerações adicionais	530 980
		6323		Prestações complementares	16 274
		6324		Gratificações e prémios de produtividade	5 000
		total	632	Remunerações do pessoal	5 554 764
	633			Benefícios pós emprego	
		6331		Prémios para pensões	12 500
		total	633	Benefícios pós-emprego	12 500
	635			Encargos sobre remunerações	
		6351		Segurança social	376 022
		6354		Caixa geral de aposentações	834 066
		total	635	Encargos sobre remunerações	1 210 088
	636			Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	96 000
		total	636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	96 000
	637			Gastos de ação social	10
	638			Outros gastos com pessoal	
		6381		Assistência na doença	60 000
		6382		Formação de pessoal	12 500
		6383		Outros gastos com pessoal	500
		6384		Outros gastos não especificados	26 570
		6385		Medicina, higiene e segurança no trabalho	23 400
		6386		Comparticipação para o SNS	85 000
		6387		Seguro de saúde	21 000
		total	638	Outros gastos com o pessoal	228 970
		total	63	GASTOS COM O PESSOAL	7 200 571
64				GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	
			642/3	Gastos de depreciação e de amortização	4 156 000
		total	64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	4 156 000
65				PERDAS POR IMPARIDADE	
	651			Em dívidas a receber	
		6511		Clientes	70 000
		total	651	Em dívidas a receber	70 000
	652			Em inventários	100
		total	652	Em inventários	100
		total	65	PERDAS POR IMPARIDADE	70 100
67				PROVISÕES DO PERÍODO	
	673			Processos judiciais em curso	10 000
		total	67	PROVISÕES DO PERÍODO	10 000
68				OUTROS GASTOS E PERDAS	
	681			Impostos	
		6811		Impostos diretos	1 100
		6812		Impostos indiretos	5 000
		6813		Taxas	25 000
		total	681	Impostos	31 100

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES	
CÓDIGO DAS CONTAS						
	683		total	683	Dívidas incobráveis	30 000
	684				Perdas em inventários	
		6848			Outras perdas	2 500
			total	684	Perdas em inventários	2 500
	687				Gastos e perdas em investimentos não financeiros	
		6871			Alienações	500
		6873			Abates	500
			total	687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1 000
	688				Outros gastos operacionais	
		6881			Correções relativas a períodos anteriores	30 000
		6882			Donativos	10
		6883			Quotizações	700
		6884			Ofertas de existências próprias	500
		6885			Insuficiência de estimativa para impostos	10
		6887			Multas e penalidades	500
		6888			Outros não especificados	65 000
			total	688	Outros gastos operacionais	96 720
			total	68	OUTROS GASTOS E PERDAS	161 320
69					GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	691				Juros suportados	
		6911			Empréstimos bancários	10
		6912			Juros de mora e compensatórios	500
		6918			Outros juros	10
			total	691	Juros suportados	520
	698				Outros gastos e perdas de financiamento	
		6981			Relativos a financiamentos obtidos	10
		6988			Outros	10
			total	698	Outros gastos e perdas de financiamento	20
			total	69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	540
			total	6	TOTAL DE GASTOS	27 056 303
					RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	25 034
					TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	27 081 337
71					RENDIMENTOS	
					CLASSE 7	
					VENDAS	
	711				Mercadorias	
		7111			Tarifa volumétrica de água	10 056 684
		7112			Artigos do museu água	5 000
			total	711	Mercadorias	10 061 684
			total	71	VENDAS	10 061 684

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

Unidade
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
72				PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
	721			Serviços de exploração do setor de água	
		7211		Suspensão e reinício da ligação a pedido do utilizador	20
		7212		Interrupção e restab.da ligação por incumprimento do utilizador	190 348
		7213		Aferição de contador/Ensaio ou verif. do contador a pedido do utiliz.	1 103
		7214		Transferência do contador a pedido do utilizador	135
		7215		Tarifa disponibilidade do serviço de água	4 320 648
		7216		Ligação temporária ao sistema público	50
		7217		Aviso prévio de suspensão do serviço	179 778
		7218		Leitura extraordinária a pedido do utilizador	20
		total	721	Serviços de exploração do setor de água	4 692 102
	722			Serviços de exploração do setor de Saneamento	
		7222		Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais	7 413 719
		7223		Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais	3 170 026
		7224		Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável)	12 818
		7225		Tarifa de águas pluviais	390 000
		total	722	Serviços de exploração do setor de saneamento	10 986 563
	725			Serviços secundários	
		7251		Serv.part. AA (rep.rotura junto contador, mod.ramal, out.a ped. utiliz.)	27 105
		7252		Serv.part. AR (desob.dom.san., desob.r.pred.san., out.a ped.utiliz.)	55 714
		7253		Vistoria a pedido do utilizador, por contador	17 160
		7254		Outros	200
		7255		Museu da água	600
		7256		Apreciação de projetos (categorias 1, 2 e 3)	24 240
		7257		Apreciação de processo simplificado	1 740
		7258		Apreciação de loteamento	1 760
		total	725	Serviços secundários	128 519
		total	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	15 807 184
74				TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
	741			Ramais de água e de saneamento de águas residuais e pluviais	80 000
		total	741	Ativos fixos tangíveis	80 000
		total	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	80 000
75				SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
	751			Subsídios do estado e outros entes públicos	
		7511		Estado e outros entes públicos	10
		total	751	Subsídios do estado e outros entes públicos	10
	752			Subsídios de outras entidades	
		7521		I.E.F.P. e outros	5 500
		total	752	Subsídios de outras entidades	5 500
		total	75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	5 510
76				REVERSÕES	
	762			De perdas por imparidade	
		7621		Em dívidas a receber	55 000
		total	762	De perdas por imparidade	55 000
	763			De provisões	
		7633		Processos judiciais em curso	50
		total	763	De provisões	50
		total	76	REVERSÕES	55 050

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

Unidade
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
78				OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
	781			Rendimentos suplementares	
		7812		Rendas e alugueres de equipamento	12 000
		7813		Estudos, projetos e assistência tecnológica	10
		7816		Outros rendimentos suplementares	31 000
		total	781	Rendimentos suplementares	43 010
	782			Descontos de pagamento obtidos	500
		total	782	Descontos de pagamento obtidos	500
	783			Recuperação de dívidas a receber	50
		total	783	Recuperação de dívidas a receber	50
	784			Ganhos em inventários	50
		total	784	Ganhos em inventários	50
	787			Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
		7871		Alienações	100
		total	787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	100
	788			Outros	
		7881		Correcções relativas a períodos anteriores	9 700
		7882		Excesso de estimativa para impostos	50
		7883		Imputação de subsídios para investimentos	962 299
		7886		Indemnizações e coimas	50
		7888		Outros não especificados	20 000
		total	788	Outros	992 099
		total	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 035 809
79				JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
	791			Juros obtidos	
		7911		Depósitos bancários	10 500
		7912		De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50
		7918		De outros financiamentos concedidos	
		79181		Juros de prorrogação de prazo de pagamento	500
		79182		Juros de mora pelo atraso no pagamento	25 000
		total	791	Juros obtidos	36 050
	798			Outros rendimentos similares	50
		total	798	Outros rendimentos similares	50
		total	79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	36 100
		total	7	TOTAL DE RENDIMENTOS	27 081 337

BALANÇO PREVISIONAL

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	65 424 552	60 827 509
Ativos intangíveis	167 676	59 839
Ativos por impostos diferidos	12 915	12 915
	65 605 143	60 900 263
Ativo corrente		
Inventários	315 317	318 417
Clientes	4 454 060	4 700 000
Estado e outros entes públicos	224 710	224 710
Outros créditos a receber	1 209 700	1 200 000
Diferimentos	78 500	78 500
Caixa e depósitos bancários	4 761 876	23 284 515
	11 044 163	29 806 142
Total do ativo	76 649 306	90 706 405
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	873 209	873 209
Outras reservas	8 113 005	8 113 005
Resultados transitados	-87 790	171 121
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	13 747 461	13 376 583
	62 645 885	62 533 918
Resultado antes de impostos	25 034	-258 911
Total do capital próprio	62 670 919	62 275 007
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	878 624	868 674
Financiamentos obtidos	3 333 332	3 999 999
Outras dívidas a pagar	1 443 975	1 443 975
	5 655 931	6 312 648
Passivo corrente		
Fornecedores	3 954 252	1 950 000
Estado e outros entes públicos	610 215	716 668
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	3 091 322	18 785 415
	8 322 456	22 118 750
Total passivo	13 978 387	28 431 398
Total do capital próprio e do passivo	76 649 306	90 706 405

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividades Operacionais

- Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:
- Recebimentos de clientes, o montante de 28.240.585€.
- Pagamentos a fornecedores, 32.281.246€.
- Pagamentos ao pessoal, o valor de 7.206.799€.
- Pagamento do imposto sobre o rendimento, 193.375€.
- Outros recebimentos operacionais, no valor de 5.888.903€, onde se destacam os recebimentos consignados, no montante previsional de 5.783.460€
- Outros pagamentos operacionais no valor de 5.911.310€, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 5.783.460€.

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa negativo de - 11.463.243€.

Atividades de Investimento

- Das atividades de investimento destacamos:
- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 9.487.733€.
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 134.667€.
- Recebimento de 1.875.000€ proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais.
- Recebimento de 1.192.845€ da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-INAG), referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009.
- Recebimento de 51.045€ de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais.
- Recebimento de 63.960€ de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais.

- Recebimento de 46 802€ (remanescente) do POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, relativo à candidatura de redução de perdas no sistema de abastecimento do concelho de Coimbra.

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -6.392.718€.

Atividades de Financiamento

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666.667€ relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Crédit Local e o pagamento de 10€ de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -666.677€

Assim, dos fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2021, resulta uma variação de caixa negativa de -18.522.639€.

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período, ascende a 4.761.876€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	28 240 585
Pagamentos a fornecedores	-32 281 246
Pagamentos ao Pessoal	-7 206 799
Caixa gerada pelas operações	-11 247 460
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-193 375
Outros recebimentos	5 888 903
Outros pagamentos	-5 911 310
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-11 463 243
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-9 487 733
Ativos intangíveis	-134 667
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	1 875 000
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	1 354 692
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-6 392 718
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-666 677
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-18 522 639
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	23 284 515
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 761 876

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

	Unidade monetária (€)
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	28 240 585
Pagamentos a fornecedores	-32 281 246
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-98 239
Remunerações do pessoal	-5 002 510
Remunerações adicionais	-530 980
Prestações complementares	-16 274
Gratificações e prémios de produtividade	-5 000
Pensões	-12 500
Encargos s/remunerações	-1 210 088
Seguros de acidentes de trabalho	-96 000
Gastos de ação social	-12
Outros pagamentos ao pessoal	-235 196
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-11 247 460
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-193 375
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	43 010
Recebimentos de subsídios à exploração	5 510
Outros recebimentos operacionais	56 923
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	742 500
Restantes impostos	20
Contribuições para segurança social e CGA	580 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	3 955 000
Outros recebimentos consignados	505 940
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos diretos	-1 100
Pagamentos de impostos indiretos	-30 000
Outros pagamentos operacionais	-96 750
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-742 500
Restantes impostos	-20
Contribuições para segurança social e CGA	-580 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-3 955 000
Outros pagamentos consignados	-505 940
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-11 463 243

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-9 487 733
Ativos intangíveis	-134 667
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	1 875 000
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
APA (ex-INAG)	1 192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	12 300
Ramais de saneamento	17 220
Ramais pluviais	21 525
Prolongamentos água	24 600
Prolongamentos saneamento	24 600
Prolongamentos Pluviais	14 760
Outros	10
POSEUR	46 802
QREN - POVT	10
Outros fundos comunitários	10
Outros subsídios ao investimento	10
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-6 392 718
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-666 677
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	
(4) = (1) + (2) + (3)	-18 522 639
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	23 284 515
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4 761 876

PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM (a Entidade) relativos a 2021, que compreendem o Plano de atividades, o Plano plurianual de investimentos, as Demonstrações previsionais dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração previsional dos fluxos de caixa e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas notas anexas.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

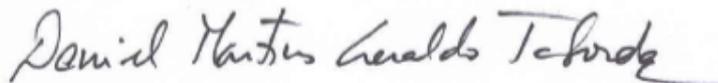
Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 26 de outubro de 2020

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROC, Lda., sociedade de revisores oficiais de contas n.º 335, representada por:



(Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479)